

 www.insieme.com.br
INSIEME®

N° 122 • FEVEREIRO - FEBBRAIO 2009

A REVISTA ITALIANA DAQUI



FENAVINHO:

**ALLORA...
FACCIAMO IL VINO**

FENAVINHO: ENTÃO...O VINHO FOI FEITO

FIAT
GROUP

NEW HOLLAND.
MAIS UMA FAMÍLIA ITALIANA
QUE FAZ SUCESSO
NO BRASIL.

Domini&Piseco



COMO TODO ITALIANO, A NEW HOLLAND TEM ORGULHO DE
AJUDAR A DESENVOLVER O BRASIL E REFORÇAR NOSSAS RAÍZES.

www.newholland.com.br



ESPECIALISTA NO SEU SUCESSO.



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Oficial dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação RS - Rovilio Costa <freirovilio@esteditora.com.br> e Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • SP - Venceslao Soligo <vsoligo@uol.com.br> e Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

Gigapress - Editora e Gráfica Ltda.
Rua Lamenha Lins 3379 - Fone 041-3023-6050
CEP: 80220-081 - Curitiba-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novocolonne/AGI e fontes independentes

Honra e desonra

Passou o Carnaval e o “caso Battisti” continua empanando as relações Brasil-Itália. Está com o Supremo Tribunal Federal a decisão sobre a extradição do ex-terrorista italiano Cesare Battisti, condenado à prisão perpétua por crimes de sangue mas que, preso em terras brasileiras, mereceu do governo Lula a condição de asilado político. Todas as forças políticas italianas querem o criminoso de volta e prometem movimentar, se necessário, tribunais internacionais na legítima defesa de sua Democracia, de sua Constituição e de seu Judiciário. Battisti desonra a Itália e merecia, segundo o jornalista italiano Paolo Meneghini (pag. 10), perder sua cidadania italiana. Quem quiser que fique com ele, diz o jornalista ao aduzir que prefere seja a cidadania italiana concedida a todos aqueles italo-brasileiros cujos pais, avós e bisavós honraram a Itália, ajudando na construção do Brasil. Que a burocracia italiana preste atenção nisso e trate de cumprir, por ser de direito, também aqui, a Constituição, dando atendimento às enormes “filas da cidadania” que também desonram (ou não?) o amado “Belpaese”. Boa Leitura! □

Onore e disonore

È passato carnevale ed il “caso Battisti” continua complicando le relazioni tra Italia e Brasile. La decisione se estradare l'ex-terrorista italiano Cesare Battisti, condannato all'ergastolo per crimini di sangue e che, arrestato in Brasile, si è guadagnato l'asilo politico dal governo Lula, è ora nelle mani del Supremo Tribunale Federale. Tutte le forze politiche italiane vogliono il criminale indietro e promettono movimentare, se necessario, tribunali internazionali nella legittima difesa della loro Democrazia, della loro Costituzione e del loro Potere Giudiziario. Battisti fa disonore all'Italia e meriterebbe, secondo il giornalista italiano Paolo Meneghini (si veda a pag. 10), di perdere la sua cittadinanza italiana. “E se c'è chi lo vuole, che se lo tenga”, dice il giornalista sostenendo che la cittadinanza italiana sia concessa a tutti quegli italo-brasileiani i cui genitori, nonni e bisnonni onorarono l'Italia, contribuendo alla costruzione del Brasile. Sarebbe bene che la burocrazia italiana facesse molta attenzione a ciò e rispettasse, anche qui, dato che è un diritto, la Costituzione, dando una risposta alle enormi “file della cittadinanza” che anch'esse disonorano (o no?) l'amato “Belpaese”. Buona lettura! □

Nossa capa

✓ *Uma figura de Arlequin, que integra o espetáculo “As Árvores das Nozes de Ouro” na Fenavinho, em Bento Gonçalves-RS, tem, como missão última (que é também o objetivo maior do evento), fazer a propaganda do vinho brasileiro de qualidade. (Concepção, foto e fotomontagem de DePeron). □*



La nostra copertina

✓ *La figura di Arlecchino, che integra lo spettacolo “L'albero dalle noci d'oro” alla Fenavinho di Bento Gonçalves-RS ha, come missione (che è anche l'obiettivo principale dell'evento), fare pubblicità al vino brasiliano di qualità (idea, foto e fotomontaggio di DePeron) □*

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



ITAL
PATRONATO



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA

SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133
• Florianópolis: (48) 3024.6358
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176
• Porto Alegre: (51) 3232.5270
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

• Curitiba: (41) 3232.0344
• Salvador: (71) 3328.4388
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br

www.uil.org.br

www.uil.org.br

■ Due studenti di engenharia si encontram e uno dice all'altro, encantado:

- Dove hai encontrado aquela bici?
- Mentre passeggiavo ieri ho incontrato una bellissima ragazza in bici che si ferma davanti a me, posa la bici in terra, si spoglia nuda, completamente, e mi dice: "Prendi quello che vuoi."
- Hai fatto bene, i vestiti ti sarebbero stati sicuramente troppo stretti.

■ Il papà a Pierino:

- Vergognati! Un bambino grande come te che ha paura di andare a dormire da solo.
- E tu, allora... che vai sempre a dormire con la mamma!

■ Due capre affamate vagano nel deserto, ad un tratto scorgono la bobina di un film in mezzo alla sabbia. La prima capra urla:
- Guarda! Finalmente qualche cosa da mangiare! - e si divora tutta la pellicola in pochi secondi.

L'altra capra guarda stupita la compagna ed esclama:

- Allora, com'è?

E la prima:

- Mah, ti diro'... era meglio il libro".

■ Un gregge di pecore sta pascolando su di una collinetta.

■ Dois estudantes de engenharia se encontram e um diz ao outro, encantado:

- Onde você encontrou aquela bicicleta?
- Ontem, quando passeava, encontrei uma moça muito bonita de bicicleta que parou diante de mim, tirou completamente a roupa e me dice: "Pega o que quiseres".

- Fizestes bem, as roupas dela seriam muito pequenas para ti.

■ O pai diz a Pedrinho:

- Deves ter vergonha! Uma criança grande assim ter medo de ir dormir sozinho.

- E tu, então... que vais sempre dormir com a mãe!

■ Duas cabras famosas andam pelo deserto. Num determinado momento descobrem a bobina de um filme em meio à areia. A primeira cabra diz:

- Olha! Finalmente alguma coisa para comer! - e engole a película inteira em poucos segundos.

"La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi."

Luciano Peron - Verona - Itália



MINISTÉRIO DE ARTE NA FEVREIRO 2009 - BARRIO GOSQUEUS-RS (Foto Di P. Peron)

Un carabiniere in borghese si avvicina al pastore seduto su di una pietra e dice:

- Scommettiamo che indovino quante pecore hai?

- Se indovini, te ne regalo una!

- 183.

- Bravo, scegli quella che vuoi. Ora scommettiamo che io indovino

che mestiere fai tu? - replica il pastore. - Il carabiniere!

- E come hai fatto?

- Solo un carabiniere poteva scegliersi un cane!

■ Un fisico, un ingegnere e un matematico se ne vanno in treno per la Scozia, quando dal finestrino scorgono una pecora

- Bravo, escolhe aquela que quiseres. Agora apostemos que eu adivinho qual a tua profissão - responde o pastor: És policial!

- E como sabes?

- Somente um policial poderia escolher um cachorro!

■ Um físico, um engenheiro e um matemático vão de trem para a Escócia, quando enxergam pela janela uma ovelha negra.

- Ah! - diz o físico -, vejo que na Escócia as ovelhas são todas pretas!

- Hmmm... - replica o engenheiro -, podemos apenas dizer que algumas

nera.

- Ah! - dice il fisico -, vedo che in Scozia le pecore sono tutte nere!

- Hmmm... - replica l'ingegnere -, possiamo solo dire che qualche pecora scozzese è nera...

- No! - conclude il matematico - tutto quello che sappiamo è che esiste in Scozia almeno una pecora con uno dei due lati di colore nero!

■ Prima visita ufficiale di Berlusconi in America. Alla domanda - ha qualcosa da dichiarare? - il Cavaliere, guardandosi attorno:

- Sì, ma le telecamere dove sono?

■ In azienda. Un visitatore domanda:

- Quante persone lavorano qui nella sua azienda?

E il Manager:

- Oh, circa una su dieci!

■ Due serpenti, mamma e figlio, parlano tra di loro. Il figlio: - Mamma, mamma, ma è vero che noi siamo velenosi?

Mamma:

- Sì figliolo, perché?

Figlio:

- Mi sono appena morsicato la lingua... □

ovelhas escocesas são pretas...

- Não! - conclui o matemático - tudo o que sabemos é que na Escócia existe uma ovelha com um dos dois lados de cor preta!

■ Primeira visita oficial de Berlusconi à América. À pergunta - tem algo a declarar? - o "Cavaliere", olhando ao redor:

- Sim, mas onde estão as telecâmeras?

■ Na empresa. Um visitante pergunta:

- Quantas pessoas trabalham aqui em sua empresa?

E o administrador:

- Oh, aproximadamente uma em cada dez!

■ Duas serpentes, mãe e filho, falam entre si. O filho:

- Mãe, mas é mesmo verdade que nós somos venenosas?

A mãe:

- Sim, filho, por que?

O filho:

- Acabei de morder minha língua... □

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

**Chi si contenta al poco,
trova posto in ogni loco**

Quem se contenta com pouco, encontra lugar em qualquer parte.



Empreender não é uma ciência.
É uma prática.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para inovar, tem que trabalhar muito. E trabalho, esforço e talento nunca faltaram aqui. Cada um dos nossos mais de 5 mil colaboradores é responsável pelos avanços, pelas novas conquistas, por fazer da Marisol uma gestora de marcas de tanto sucesso.

Inovação no DNA é ter uma equipe talentosa que trabalha para superar o impossível.


Marisol

IL FUTURO È NERO

Roma - Chi va a Czestochowa (Cestocova in italiano), va per ammirare, nel santuario della città, l'immagine della Madonna nera (foto piccola). Anche i non credenti, alla vista di questa 'Signora' dalla pelle scura, vengono colti da una profonda emozione e pervasi da sentimenti di fratellanza universale.

Anche il nuovo presidente nero degli Stati Uniti d'America sembra che abbia voluto farsi carico di una 'missione universale', suscitando così, nei popoli del nostro pianeta, sentimenti di pace e di speranza, come un raggio di luce in grado di rischiarare l'oscuro avvenire che oggi si prospetta per tutti. Obama riuscirà a compiere questa missione solo se manterrà fede ai suoi impegni elettorali, che erano rivolti non soltanto al popolo americano, ma anche a tutti gli abitanti della nostra Terra.

Due elementi fanno pensare che abbia intrapreso sin da subito questo cammino: la decisione



di abolire la tortura e chiudere entro un anno il centro illegale di detenzione a Guantanamo, e la sua determinazione nell'annunciare che impedirà alle potenti lobby americane e internazionali di premere sulla sua amministrazione, che non sottostará più ad interessi particolari.

Per il futuro si accende, insomma, una speranza, di cui tutti i popoli in questo momento di crisi sentono il bisogno. (Editoriale dell'Agenzia AgenParl del 23/01/2009)

O FUTURO É NEGRO - Roma -

Quem vai a Chestocova (Cestocova em italiano), lá vai para admirar, no santuário da cidade, a imagem de Nossa Senhora negra (foto pequena). Diante dessa "Senhora" de pele escura, mesmo os que não acreditam são tomados por uma profunda emoção e inundados por sentimentos de fraternidade universal. Também o novo presidente negro dos Estados Unidos da América parece que tenha desejado assumir uma "missão universal", suscitando assim, nos povos de nosso planeta, sentimentos de paz e de esperança, como um raio de luz em condições de desafiar o obscuro futuro que hoje se projeta sobre todos. Obama só conseguirá cumprir esta missão se for fiel a seus compromissos eleitorais que eram dirigidos, não apenas ao povo americano, mas também a todos os habitantes de nossa Terra. Dois elementos fazem pensar que tenha tomado, logo de partida, este caminho: a decisão de abolir a tortura e de fechar, dentro de um ano, o centro ilegal de detenção de Guantanamo, e a sua determinação ao anunciar que impedirá os poderosos lóbis americanos e internacionais de pressionar sua administração, que não cederá jamais a interesses particulares. Para o futuro se acende, enfim, uma esperança, de que necessitam todos os povos neste momento de crise. (Editoriale dell'AgenParl del 23/01/2009) □

✓ L'ancora senatore Obama nel settembre 2008 (foto divulgazione). Nella foto più piccola una riproduzione dell'immagine della "Madonna Nera" di Cestocova.

✓ O ainda senador Obama, em setembro de 2008 (foto divulgação). Na foto menor, reprodução da imagem da "Madonna Nera", de Cestocova.

Roma - Ha un impatto visivo e comunicativo forte la campagna di comunicazione della Cgil per dire no al razzismo e alle tendenze xenofobe che pericolosamente stanno attraversando il paese. Presentata alla stampa dal Segretario Generale Guglielmo Epifani e dalla Segretaria confederale Morena Piccinini, ha per titolo: "Stesso sangue, stessi diritti".

Quattro 'segni' dell'essere uomo, uguali in tutti gli uomini, i simboli scelti: sangue, lacrime, sudore e sorriso, a testimoniare l'uguaglianza razziale e la speranza in una società interculturale e rispettosa delle differenze.

Fabio Ferri, ideatore della campagna, ha unito immagini di valore anche estetico a slogan efficaci, rovesciando l'immagine tradizionale che vuole l'immigrato "brutto sporco e cattivo", e anzi sfumando le diversità, confondendo i piani. Rispolverando anche i luoghi comuni tante volte rivolti agli italiani: "tutti mafiosi, imbroglianti, sporchi mangiaspaghetti" e ricordando che "il razzismo è il luogo comune dove tutti gli stupidi si incontrano".

A significare, come ha sottolineato Morena Piccinini, altrettante rivendicazioni di eguaglianza nel campo dei diritti civili e di cittadinanza; in quello del lavoro, della prevenzione e della sicurezza; nel welfare e nei diritti sociali; e anche nella legittima aspirazione di ogni essere umano alla gioia, alla felicità, al benessere.

Obiettivo della campagna è quello di rivolgersi a tutti, dalle istituzioni ad ogni singolo cittadino, per un impegno individuale contro il razzismo. Un invito ai giovani, lavoratori, pensionati e rappresentanti delle istituzioni ad impegnarsi individualmente. Perché, come ha detto Guglielmo Epifani, che ha ringraziato il Presidente della Repubblica per il suo appello a valorizzare gli immigrati, "non basta

CAMPAGNA NAZIONALE DELLA CGIL:

"Stesso sangue. Stessi diritti"

LA CAMPAGNA SI CONCLUDERÀ IL 21 MARZO, IN OCCASIONE DELLA GIORNATA INTERNAZIONALE CONTRO IL RAZZISMO

**"Gli italiani?
Tutti mafiosi,
imbroglianti, sporchi
mangiaspaghetti".** CGIL

**Il razzismo è il luogo
comune dove tutti gli
stupidi si incontrano.**

**STESSO
SANGUE.
STESSI
DIRITTI.**

definirsi non razzisti, c'è bisogno di un'affermazione e di un impegno in positivo".

Un messaggio, dunque, rivolto a tutti, anche al mondo del lavoro, perché ovunque si annidano tendenze xenofobe, che potrebbero accentuarsi in questa fase di crisi. Non a caso

tra le proposte anticrisi della Cgil c'è la richiesta al governo di sospendere per due anni la Bossi-Fini, affinché gli immigrati non sopportino due volte il peso della recessione, prima con la possibile disoccupazione e poi con l'espulsione, con effetti oltretutto dan-

CAMPANHA NACIONAL DA CGIL: "MESMO SANGUE. MESMOS DIREITOS" - A CAMPANHA SERÁ ENCERRADA DIA 21 DE MARÇO, POR OCASIÃO DA JORNADA INTERNACIONAL CONTRA O RACISMO. ROMA - Tem um forte impacto visual e comunicativo a campanha de comunicação da CGIL para dizer não ao racismo e às tendências xenófobas que perigosamente atravessam a Itália. Apresentada à imprensa pelo secretário geral Guglielmo Epifani e pela secretária Morena Piccinini, tem como título: "Mesmo sangue, mesmos direitos". Quatro 'sinais' do ser humano, iguais em todos os homens, foram escolhidos: sangue, lágrimas, suor e sorriso, testemunham a igualdade racial e a esperança de uma sociedade intercultural e respeitadora das diferenças. Fabio Ferri, idealizador da campanha, uniu imagens de valores também éticos a slogans eficazes, invertendo a imagem tradicional que apresenta o imigrado "feio, sujo e ruim", e, pelo contrário, atenuando as diversidades, confundindo os planos. Sacudindo também os lugares comuns tantas vezes atribuídos aos italianos: "todos mafiosos, enga-

nadores, sujos comedores de macarrão" e lembrando que "o racismo é o lugar comum onde todos os estúpidos se encontram". Encerrando, como observou Morena Piccinini, outras tantas reivindicações de igualdades no campo dos direitos civis e de cidadania: na-quele do trabalho, da prevenção, da segurança; e também nos direitos sociais e na legítima aspiração de cada ser humano à alegria, à felicidade, ao bem-estar. O objetivo da campanha é aquele de dirigir-se a todos, das instituições a cada cidadão isoladamente, para um compromisso individual contra o racismo. Um convite aos jovens, trabalhadores, aposentados e representantes das instituições a se comprometerem pessoalmente. Porque, como disse Guglielmo Epifani, que agradeceu o Presidente da República pelo seu apelo à valorização dos imigrados, "não é suficiente definir-se não racistas, é preciso uma afirmação e um compromisso positivo". Uma mensagem, portanto, destinada a todos, também ao mundo do trabalho, porque em qualquer lugar se aninham tendências xenófobas, que poderiam tomar corpo nesta fase de crise. Não

nosi sull'economia del nostro Paese. Così come è necessario dare corso a tutte le domande che corrispondono ai requisiti richiesti e regolarizzare quelli che già lavorano in nero, in condizioni di ricattabilità e di grave sfruttamento ad opera dell'economia sommersa. Come? con percorsi di regolarizzazione del lavoro per sconfiggere la clandestinità e per rendere legale la nostra economia e sanare la nostra società.

La campagna, veicolata anche da uno spot radiofonico, si articolerà in varie iniziative sul territorio, perché possa essere "esplicita e positiva" nell'affrontare il tema dell'uguaglianza delle persone, come ha spiegato il segretario generale della Cgil. Simbolica, anche la scelta della chiusura della campagna: il 21 marzo, nella Giornata Internazionale contro il Razzismo. □

é por acaso que entre as propostas anticrise da CGIL está a reivindicação ao governo de suspender por dois anos a (lei) Bossi-Fini, para que os imigrados não tenham que suportar duplamente o peso da recessão, primeiro com o possível desemprego e depois com a expulsão, com efeitos sobretudo danosos para a economia da Itália. Assim como é necessário dar seqüência a todos os pedidos que atendam aos requisitos exigidos e regularizar aqueles que já trabalham clandestinamente, em condições de escravidão e de grave exploração a serviço da economia informal. Como? Com iniciativas de regularização do trabalho para liquidar a clandestinidade e para tornar legal a nossa economia e curar nossa sociedade. A campanha, veiculada também numa peça radiofônica, se articula em várias iniciativas em todo o território para que possa ser "explícita e positiva" ao enfrentar o tema da igualdade das pessoas, como explicou o secretário geral da CGIL. É simbólica também a escolha da data para encerramento da campanha: dia 21 de março, no Dia Internacional contra o Racismo. □

Per la maggior parte delle persone mediamente informate sulla I Guerra Mondiale, il nome Cesare Battisti evoca una figura eroica, un patriota italiano, uno dei martiri (questa è la forma di come è considerato in Italia) che morirono difendendo il suolo italico. Trentino, venne impiccato nel luglio del 1916 dagli austriaci dopo un processo – se di processo si trattò - estremamente sommario. Ma il sacro nome di questo eroe ricorda un'immagine ben differente in questo periodo: quella di un ex-terrorista che, fuggito dall'Italia nel 1981, dopo aver vissuto in Messico e Francia, è stato trovato dall'Interpol a Rio de Janeiro all'inizio del 2007, sprovvisto di tutto.

E ancora: ricorda quella di un uomo che, inizialmente condannato a 12 anni per crimini minori, è stato poi condannato, dopo la sua fuga, all'ergastolo dal suo paese con l'accusa di 4 omicidi, e sta facendo vacillare, come mai da dopo la II Guerra Mondiale, le relazioni tra Italia e Brasile – Paesi che oltre a molte cose storiche e recenti, hanno in comune circa 30 milioni di italo discendenti, tutti cittadini italiani per diritto di sangue. La causa che ha scatenato questa complicata situazione è stata la decisione, presa il 13 gennaio scorso dal ministro della Giustizia brasiliano Tarso Genro, andando anche contro il parere del Conare – Comitato Nazionale per i Rifugiati, di negare l'estradizione del condannato, concedendogli lo status di rifugiato politico. Battisti avrebbe dovuto essere immediatamente liberato potendo vivere in Brasile ma le forti reazioni d'oltreoceano, cominciando dalle più importanti cariche istituzionali italiane, Giorgio Napolitano incluso che ha scritto al suo omologo in Brasile, ossia il Presidente Lula, hanno chiesto la riconsiderazione del caso, suggerendo maggiore prudenza a Brasilia.

In un clima molto teso, che ha avuto il suo apice nella chiamata a Roma dell'Ambascia-



Foto: CMI/Boat

- ✓ Ammanettato, Battisti risponde alle domande della giustizia brasiliana.
- ✓ Algemado, Battisti presta informações à Justiça Brasileira.

L'ALTRO BATTISTI

EX-TERRORISTA CESARE BATTISTI DIVIENE POMO DELLA DISCORDIA NELLE RELAZIONI TRA L'ITALIA ED IL BRASILE

tore italiano in Brasile Michele Valensise per consultazioni, la decisione è stata passata al Supremo Tribunale Federale, dove l'Italia ha ottenuto cinque giorni di tempo per pronunciarsi. In Italia ed in Brasile il caso sta infiammando discorsi e reazioni che stanno inondando giornali, radio, televisioni e particolarmente internet. Persino il governo francese, Paese dove Battisti per un certo periodo ha goduto della condizione di rifugiato, è stato coinvolto nella questione e, ignorando le ripetute volte in cui il governo brasiliano ha dichiarato il "caso chiuso", anche il Parlamento Europeo ha approvato una mozione in cui si suggerisce al Brasile di tenere in considerazione la decisione di uno Stato democratico come l'Italia che vuol vedere il condannato in prigione. In verità, fin dall'inizio que-

sto è stato il tono delle proteste italiane: non si tratta di qualcuno che, sotto la sigla PAC – Proletari Armati per il Comunismo, lottava contro una dittatura ma bensì contro uno Stato democratico. In Italia ci sono garanzie costituzionali e giuridiche "che includono i condannati per terrorismo", rileva Napolitano nella sua lettera indirizzata a Lula. Secondo il Ministro dell'Interno del governo italiano, Roberto Maroni, "il governo brasiliano ha commesso un errore molto grave, che è un'offesa alle vittime del terrorismo, al sistema giudiziario ed al popolo italiano".

Secondo lui, "Battisti è un criminale condannato per omicidio e merita di tutto meno che lo status di rifugiato politico". A tutti, le autorità brasiliane hanno invocato questioni di sovranità nazionale ma, in altri

spazi come la "Tribuna Petista" (il PT è il partito del Presidente brasiliano Lula), su internet, la provocazione raggiunge livelli quasi ridicoli: "Non siamo le marionette di nessuno", diceva un testo che non aveva molta considerazione del tale Giorgio Napolitano, presidente dell'Italia, che dovrebbe pensare al suo paese e non mettere bocca nel Brasile". Per altro lato, i leader italo brasiliani erano criticati dal sottosegretario Alfredo Mantica, che ha la delega per gli italiani nel mondo, per non aver, fin dall'inizio, preso una posizione in difesa delle convinzioni italiane (ma essi lo hanno criticato a loro volta per non essersi interessato, con la stessa intensità, del problema delle famose "file della cittadinanza").

L'argomento è giunto in Parlamento e sparso sui giornali

nacionais, onde as apaixonadas reações foram rotuladas de esquerda/direita (o PT passou a ser definido o Partido dos Terroristas, aludindo em modo direto a certos ministros e importantes funcionários da República Brasileira) e proliferando em blogs e grupos de discussão,

contaminando também o conteúdo em português de Wikipédia – a enciclopédia livre (ver “discussão” em < pt.wikipedia.org/wiki/Cesare_Battisti>). As relações diplomáticas já eram a pedacinho e agora surge um outro caso de proteção de criminalidade italiana em terra brasileira: Pierluigi Bragaglia, de 49

anos, ex-terrorista dos Nar - Nuclei Armati Rivoluzionari, ativo em Itália na época de Battisti. Também Bragaglia é condenado pela justiça italiana (12 anos por subversão, roubo e associação armada) e fugiu da Itália em 1982 e encontra-se no Brasil. Mas, ao contrário de Battisti, de seu país o ministro Tarso Genro ainda não havia levantado a tese de perseguido político, nem que corre perigo de voltar a seu país – argumento que os italianos tanto odeiam, pois são orgulhosos de fazer parte de uma comunidade de países civilizados, onde a lei e as garantias valem para todos. □

ministro Tarso Genro ainda não havia levantado a tese de perseguido político, e nem mesmo que corre perigo de voltar ao seu país – argumento que ofende e ofende os italianos, dado que se sentem orgulhosos de fazer parte da comunidade dos países civilizados, onde a lei e as garantias valem para todos. □

O OUTRO BATTISTI - EX-TERRORISTA CESARE BATTISTI VIRA POMO DA DISCÓRDIA NAS RELAÇÕES ENTRE ITÁLIA E BRASIL - Para a maioria das pessoas medianamente informadas sobre a I Guerra Mundial, o nome Cesare Battisti evoca a figura de um herói, um patriota italiano, um dos mártires (assim considerado na Itália) que morreram defendendo o solo italiano. Trentino, ele foi enforcado em julho de 1916 pelos austríacos, depois de um sumário rito de - se é que se pode dar esse nome - julgamento. Mas o sagrado nome desse herói agora produz na mente de todos outra imagem: a de um ex-terrorista que, fugido da Itália em 1981, depois de ter vivido no México e na França, foi encontrado pela Interpol no Rio de Janeiro, no início de 2007, sem lenço e sem documentos. Mais: a de um homem que, condenado inicialmente a 12 anos por crimes menores, foi sentenciado, após sua fuga, à prisão perpétua em seu país sob a acusação de quatro assassinatos, e fez estremecer como nunca, depois da II Guerra Mundial, as relações entre o Brasil e a Itália - países que, além de muitas outras coisas históricas e atuais, têm em comum cerca de 30 milhões de italo-descendentes, todos cidadãos italianos por direito de sangue. A causa imediata do terremoto foi a decisão, em 13 de janeiro, do ministro Tarso Genro, da Justiça brasileira que, contrariando parecer do Conare - Comitê Nacional para Refugiados, negou a extradição do condenado, concedendo-lhe a condição de refugiado político. Battisti devia ter sido solto imediatamente para livremente viver no Brasil, mas as reações de além-mar, a começar pelas principais figuras do governo italiano - o presidente Giorgio Napolitano à frente, que escreveu a seu colega Lula pedindo reconsideração - aconselharam um pouco mais de prudência a Brasília. Num clima muito tenso, que teve seu ápice na chamada a Roma, para consultas, do embaixador italiano no Brasil, Michele Valensise, a bola foi repassada para o Supremo Tribunal Federal, onde a Itália conseguiu cinco dias de prazo para se pronunciar sobre o processo. Na Itália e no Brasil o caso passou a inflamar discursos e reações que inundaram jornais, rádios, televisões e, principalmente a internet. Até o governo francês, onde Battisti gozou por certo tempo da condição de refugiado, foi envolvido na questão e, ignorando as repetidas afirmações de “caso encerrado” pelo governo brasileiro, o próprio Parlamento Europeu aprovou moção aconselhando o Brasil a considerar a decisão de um Estado democrático como a Itália, que quer ver o condenado em suas cadeias. Na verdade, desde o começo esse foi o tom das reclamações ita-

lias: não se trata de alguém que, abrigado atrás da sigla PAC - Proletários Armados pelo Comunismo, lutava contra uma ditadura mas, sim, contra um Estado democrático. Na Itália existem garantias constitucionais e jurídicas “incluindo os responsáveis por atos de terrorismo”, fez ver Napolitano em sua carta a Lula. Para o ministro do Interior do governo italiano, Roberto Maroni, “o governo brasileiro cometeu um erro muito grave, que é uma ofensa às vítimas do terrorismo, ao sistema judiciário e ao povo italiano”. Segundo ele, “Battisti é um criminoso que foi condenado por assassinato e merece tudo, menos o estatus de refugiado político”. A todos, as autoridades brasileiras procuraram invocar questões de soberania nacional, mas em outros espaços, como a “Tribuna Petista”, na internet, a provocação descia a níveis mais baixos: “Não somos marionetes de ninguém” dizia um texto que não nutria muita consideração a “esse tal de Giorgio Napolitano, presidente da Itália, que deveria estar cuidando do seu país e não dar palpite no Brasil”. Na outra ponta, as lideranças italo-brasileiras eram criticadas pelo subsecretário Alfredo Mantica, que tem a delegação para os italianos no mundo, por não terem, logo no início, tomado posição em defesa das convicções italianas (levou bico por não se interessar, na mesma intensidade, com o problema das famosas “filas da cidadania”). A matéria subiu ao Congresso Nacional e se espalhou pelas seções de cartas dos grandes jornais, onde apaixonadas reações de lado a lado passaram para a rotulagem simplista esquerda-direita (o PT passou a ser denominado Partido dos Terroristas, numa alusão direta e nominada a ministros e graduados funcionários da República), e proliferaram em blogs e grupos de discussões, contaminando também o conteúdo em português de Wikipédia - a enciclopédia livre (ver item “discussão” em <pt.wikipedia.org/wiki/Cesare_Battisti>). Relações diplomáticas já em frangalhos, eis que surge um outro caso de abrigo de criminoso italiano em terras brasileiras: Pierluigi Bragaglia, de 49 anos, ex-terrorista dos Nar - Núcleos Armados Revolucionários, ativo na Itália na época de Battisti. Bragaglia também é condenado pela justiça italiana (12 anos por subversão, roubo e associação a grupo armado) e fugiu da Itália em 1982 e encontra-se no Brasil. Mas, ao contrário de Battisti, dele o ministro Tarso Genro ainda não havia levantado a tese de perseguido político, nem que corre perigo de voltar a seu país – argumento que os italianos tanto odeiam, pois são orgulhosos de fazer parte de uma comunidade de países civilizados, onde a lei e as garantias valem para todos. □

O PRAZER DE ESTAR NUM PEDACINHO DA ITÁLIA

DOIS RESTAURANTES CLIMATIZADOS
SERVINDO O QUE HÁ DE MELHOR DA COZINHA ITALIANA /
VINOTECA / SALÕES DE FESTA
CAPELA ECUMÊNICA /
MUSEU DO FERRO DE PASSAR



ATENDEMOS DIARIAMENTE PI ALMOÇO E JANTAR



R. Anita Garibaldi, 79
Tel/Fax: (47) 3455-3991
Joinville - SC


PIAZZA ITALIA
Centro de Restauração Italiana
www.piazzaitalia.com.br

DI / POR PAOLO MENEGHINI / VICENZA

Sia durante la sua recente visita in Italia, sia nei giorni caldi del caso Battisti, il Presidente Lula ha più volte ripetuto che l'Italia ed il Brasile sono legati da vincoli molto stretti ed ha avvalorato questa sua affermazione ricordando gli oltre 30 milioni di discendenti di emigrati italiani che vivono in Brasile.

E' proprio questa affermazione del Presidente, che ci suggerisce alcune considerazioni.

A differenza di quello che, purtroppo, è accaduto negli Stati Uniti – dove abbiamo esportato la mafia, una delle vergogne dell'Italia – in Brasile è emigrata gente moralmente sana, seppur materialmente povera. Erano famiglie intere di contadini analfabeti e ridotti in miseria che cercavano disperatamente di far sopravvivere i propri figli. Ma era tutta "Brava Gente".

E' stata, in fondo, una questione di domanda e offerta. Il Brasile aveva bisogno di braccia, per rimpiazzare la manodopera degli schiavi nello Stato di San Paolo o per popolare le immense foreste di araucarie del Rio Grande do Sul. E i nostri avevano bisogno di andar via da terre che non davano loro nemmeno la possibilità di sfamarsi.

Il Brasile ha offerto loro una possibilità e loro l'hanno colta.

Nessuno ha regalato niente, a quella gente. Tutto ciò che hanno costruito, lo si deve al loro duro e silenzioso lavoro, al rispetto delle regole, al culto della famiglia e alla Fede in Dio. E ce l'hanno fatta.

Basta leggere una qualsiasi delle migliaia di storie di successo che li hanno resi protagonisti dello sviluppo economico e culturale del Brasile. In nessun altro Paese al mondo gli italiani hanno dato un così alto contributo alla crescita di una Nazione.

Fra quei 30 milioni citati dal Presidente Lula ci sono Geremia Lunardelli, Francesco Ma-

CESARE BATTISTI ?

Chi lo vuole, se lo tenga



SE QUALCHE NAZIONE RITIENE CHE UN INDIVIDUO DEL GENERE SIA DEGNO DI ESSERE CONSIDERATO SUO CITTADINO, SI FACCIA AVANTI. GLIELO LASCIAMO VOLENTIERI. NOI PREFERIAMO OFFRIRE LA CITTADINANZA ITALIANA A TUTTI QUEI BRASILIANI, DI ORIGINE ITALIANA, I CUI PADRI, NONNI E BISNONNI HANNO FATTO ONORE ALL'ITALIA.



tarazzo, Cândido Portinari, Adoniran Barbosa (João Rubinato) e, per parlare di tempi più recenti, il Comandante Rolim Amaro, i fondatori della Sadia, della Perdigão, della Grendene, della Randon, della Tramontina e poi tanti uomini politici, personaggi della cultura, dello spettacolo e dello sport, Rettori di Università...

Tutti discendenti di quei poveri italiani dai quali hanno ereditato sani principi, moralità, fede religiosa, senso della famiglia. Noi italiani dobbiamo esserne orgogliosi.

L'individuo al quale oggi il Brasile ha deciso di dare ospitalità, così radicalmente diverso da quei nostri nonni e bisnonni, non è degno di far parte di questa straordinaria tradizione italiana in terra brasiliana.

Anche se non avesse commesso i 4 omicidi per i quali è stato condannato dai tribunali,

è comunque – per sua stessa pubblica ammissione – un soggetto che ha commesso molti e gravi reati (rapine a mano armata, ferimenti, sequestri di persona, detenzione di armi e materiale esplosivo, furti, danneggiamenti...). C'è anche una condanna infamante per "atti di libidine" nei confronti di una disabile.

Ironia della sorte, i PAC (Proletari Armati per il Comunismo) dei quali Cesare Battisti era uno dei capi, hanno seminato terrore e morte nel Veneto ed in Lombardia, le due Regioni italiane dalle quali partivano prevalentemente i nostri emigranti per il Brasile.

Reati commessi in nome di un'ideologia rivoluzionaria, di destra o di sinistra non importa, che nei cosiddetti "anni di piombo" intendeva soppiantare il sistema democratico con la violenza delle armi e con il sangue di tanti onesti servitori dello Sta-

to: poliziotti, carabinieri, giudici, professori universitari, guardie carcerarie... Sono 349 le persone ammazzate alle spalle, a sangue freddo, per il solo fatto di stare dalla parte dello Stato (di uno Stato democratico, non di uno Stato dittatoriale!).

E sono più di 750 i feriti. Per dimostrare che l'Italia è un Paese civile che crede fermamente nella funzione riabilitativa della pena, nel solco di quel grande pensatore illuminista del '700 che fu Cesare Beccaria, è necessario ricordare che i maggiori esponenti del terrorismo di destra e di sinistra degli "anni di piombo" (quelli che non si sono rifugiati all'estero e che – coerentemente con il loro credo rivoluzionario – hanno deciso di pagare il loro conto con la Giustizia) sono oggi tutti uomini liberi o godono di un regime di semilibertà.

E' il caso del leader delle Bri-

gate Rosse, Renato Curcio, che ha ottenuto la semilibertà nel 1993, è stato scarcerato definitivamente nel 1998 e oggi ha una famiglia, lavora per una cooperativa e scrive libri.

Mario Moretti, il brigatista rosso che confessò di aver ucciso materialmente lo statista Aldo Moro (e 5 uomini della scorta), arrestato nel 1981 e dichiarato “prigioniero politico”, è stato condannato a sei ergastoli. Pur non avendo mai collaborato con i magistrati, nel 1994 ha ottenuto la libertà condizionata e attualmente risiede a Milano, con il solo obbligo di rientrare in carcere di notte.

E se dal terrorismo di sinistra passiamo a quello di destra, Valerio Fioravanti, uno dei più feroci rappresentanti del neofascismo, condannato a 10 ergastoli e 250 anni di carcere per aver commesso decine di omicidi politici, dal 1999 gode del regime di semilibertà e di giorno lavora presso l’Associazione “Nessuno tocchi Caino”, che si batte per l’abolizione della pena di morte nel mondo.

Nella scrivania a fianco alla sua – ed è anche questo un segno che l’Italia ha saputo superare gli “anni di piombo” – lavora un ex esponente del terrorismo di sinistra.

Ciò che l’Italia dovrebbe ora fare è togliere lo status di cittadino italiano a Cesare Battisti. Egli ha dimostrato di non essere degno di chiamarsi italiano. Invece che affrontare un processo, difendendo con tutti gli strumenti che un ordinamento democratico come quello italiano mette a disposizione degli imputati (di tutti gli imputati, indipendentemente da razza, religione e credo politico) ha preferito fuggire e vivere da latitante per decine di anni.

Se qualche Nazione ritiene che un individuo del genere sia degno di essere considerato suo cittadino, si faccia avanti. Glielo lasciamo volentieri.

Noi preferiamo offrire la cittadinanza italiana a tutti quei brasiliani, di origine italiana, i cui padri, nonni e bisnonni hanno fatto onore all’Italia. □

BATTISTI? QUE FIQUE COM ELE

QUEM DELE GOSTAR - Seja durante sua recente visita à Itália, seja nos dias quentes do caso Battisti, o presidente Lula repetiu mais vezes que a Itália e o Brasil estão ligados por vínculos muito fortes e reforçou esta sua afirmação lembrando que mais de 30 milhões de descendentes de imigrantes italianos vivem no Brasil. É exatamente esta afirmação do Presidente que nos sugere algumas considerações. Diversamente daquilo que aconteceu nos Estados Unidos - onde nós exportamos a máfia, uma das vergonhas da Itália - para o Brasil migrou gente moralmente sadia, embora materialmente pobre. Eram famílias inteiras de agricultores analfabetos e reduzidos à miséria que procuravam desesperadamente a sobrevivência de seus filhos. Mas constituíam todos uma “brava gente”. Foi essencialmente uma questão de demanda e oferta. O Brasil tinha necessidade de braços, para substituir a mão-de-obra dos escravos no Estado de São Paulo ou para povoar as imensas florestas de araucárias do Rio Grande do Sul. E os nossos tinham necessidade de abandonar terras que não lhes permitiam nem sequer a possibilidade de matar a fome. O Brasil ofereceu-lhes uma possibilidade e eles a aceitaram. Àquela gente, ninguém deu nada de graça. Tudo o que construíram, deve-se a seu duro e silencioso trabalho, no respeito às leis, ao culto à família e à fé em Deus. E conseguiram. Basta ler qualquer uma das milhares de histórias de sucesso que os tornaram protagonistas do desenvolvimento econômico e cultural do Brasil. Em nenhum outro país do mundo os italianos deram uma tão grande contribuição ao crescimento de uma Nação. Entre aqueles 30 milhões citados pelo presidente Lula estão Geremia Luardelli, Francesco Matarazzo, Cândido Portinari, Adoniran Barbosa (João Rubinato) e, para falar de tempos mais recentes, o Comandante Rolim Amaro, os fundadores da Sadia, da Perdigão, da Grendene, da Randon, da Tramontina e mais tantos homens políticos, personagens da cultura, do espetáculo, do esporte, reitores de Universidades... Todos descendentes daqueles pobres italianos dos quais herdaram princípios sadios, moralidade, fé religiosa, sentido da família. Deles, nós, italianos, devemos nos orgulhar. O indivíduo ao qual hoje o Brasil decidiu dar hospitalidade, assim radicalmente diferente daqueles nossos avós e bisavós, não é digno de fazer parte dessa extraordinária tradição italiana em terra brasileira. Ainda que não tivesse cometido os quatro homicídios pelos quais foi condenado pelos tribunais é, de qualquer forma - pela sua própria admissão -

um sujeito que cometeu muitos e graves crimes (assalto a mão armada, ferimentos, seqüestros de pessoas, porte de armas e materiais explosivos, roubos, prejuízos...). Existe também uma condenação infamante por “atos libidinosos” relacionados a uma incapaz. Ironia da sorte, os PAC (Proletários Armados do Comunismo), dos quais Cesare Battisti era um dos chefes, semearam terror e morte no Vêneto e na Lombardia, as duas regiões italianas das quais partiam prevalentemente os nossos emigrados para o Brasil. Crimes cometidos em nome de uma ideologia revolucionária, de direita ou de esquerda não importa, que nos chamados “anos de chumbo” pretendia combater o sistema democrático com a violência das armas e com o sangue de tantos honestos servidores do Estado: policiais, juizes, professores universitários, guardas carcerários... São 349 as pessoas mortas pelas costas, a sangue frio, pelo simples fato de estarem do lado do Estado (de um Estado democrático, não de um Estado ditatorial!). E são mais de 750 os feridos. Para demonstrar que a Itália é um País civilizado que acredita firmemente na função reabilitatória da pena, no dizer daquele grande pensador iluminista do século XVIII que foi Cesare Beccaria, é preciso lembrar que os maiores expoentes do terrorismo de direita e de esquerda dos “anos de chumbo” (aqueles que não fugiram para o exterior e que - coerentemente a seu credo revolucionário - decidiram pagar suas contas com a Justiça) são hoje todos homens livres, ou gozam de um regime de semi-liberdade. É o caso do líder das Brigadas Vermelhas, Renato Curcio, que obteve a semi-liberdade em 1993, foi solto definitivamente em 1998 e hoje tem uma família, trabalha para uma cooperativa e escreve livros. Mario

Moretti, o brigadista vermelho que confessou ter matado fisicamente o estadista Aldo Moro (e 5 homens de sua guarda), preso em 1981 e auto-proclamado “prisioneiro político”, foi condenado a seis ergastulos (prisão perpétua - NR). Mesmo não tendo jamais colaborado com a magistratura, em 1994 obteve a liberdade condicional e atualmente reside em Milão, tendo por obrigação apenas voltar para a cadeia à noite. E se do terrorismo de esquerda passamos àquele de direita, Valerio Fioravanti, um dos mais ferozes representantes do neofascismo, condenado a 10 ergastulos e 250 anos de cárcere (prisão perpétua: NR) por ter cometido dezenas de homicídios políticos, desde 1999 goza do regime de semi-liberdade e de dia trabalha junto à Associação “Ninguém bata em Caim”, que defende a abolição da pena de morte em todo o mundo. Na escrivania contígua à sua - e este também é um sinal de que a Itália soube superar os “anos de chumbo” - trabalha um ex-exponente do terrorismo de esquerda. O que a Itália deveria agora fazer é retirar o estatus de cidadão italiano a Cesare Battisti. Ele demonstrou não ser digno de se chamar italiano. Em lugar de enfrentar um processo, defendendo-se com todos os instrumentos que um ordenamento democrático como o italiano coloca à disposição dos acusados (de todos os acusados, independentemente de raça, religião e credo político), preferiu fugir e viver correndo da justiça por dezenas de anos. Se alguma Nação acha que um indivíduo do gênero é digno de ser considerado um cidadão seu, que se apresente. Nos o entregaremos de bom gosto. Nós preferimos oferecer a cidadania italiana a todos aqueles brasileiros, de origem italiana, cujos pais, avós e bisavós honraram a Itália. □



Foto Agência Câmara/Rosário Sauer

ESFORÇO ITALIANO - O vice-presidente da Câmara dos Deputados italiana, Maurizio Lupi (PDL), acompanhado do deputado Fabio Porta (PD) e do embaixador Michele Valensise é recebido pelo presidente da Câmara dos Deputados brasileira, Michel Temer (PMDB), em Brasília (17/02). Na agenda, o “Caso Battisti”. A delegação italiana (à esquerda) em visita a autoridades brasileiras é parte do esforço italiano para reverter a decisão do governo Lula que concedeu asilo político ao ex-terrorista Cesare Battisti, condenado à prisão perpétua na Itália por crimes de sangue.

Cesare Battisti (Trento, 4 febbraio 1875 — Trento, 12 luglio 1916) fu un geografo e politico irredentista italiano. Nacque in Trentino quando la regione faceva ancora parte dell'Impero Austro-Ungarico, figlio di Cesare, commerciante, e della nobile Maria Teresa Fogolari.

Dopo aver frequentato il ginnasio a Trento, si trasferì a Graz dove conobbe e si unì ad un gruppo di marxisti tedeschi, con i quali fondò un giornale prontamente censurato. Si trasferì poi a Firenze per frequentare l'università. Si laureò nel 1898 in lettere e successivamente ottenne una seconda laurea in geografia. Seguendo i passi dello zio materno, Don Luigi Fogolari (condannato a morte dall'Austria per cospirazione ma poi graziato), abbracciò gli ideali patriottici dell'irredentismo.

Già laureato si occupò di studi geografici e naturalistici, pubblicando alcune guide di Trento ed altri centri della regione e l'importante volume "Il Trentino". Contemporaneamente si occupò di problemi sociali e politici e, comandando il movimento socialista trentino, lottò per migliorare le condizioni di vita degli operai, per l'Università Italiana di Trieste e per l'autonomia del Trentino. Nel 1900 fondò il giornale *Il Popolo* e il settimanale illustrato *Vita Trentina*, che diresse per molti anni.

Volendo combattere per la causa trentina con la politica, nel 1911 si elesse deputato del Reichsrat, il Parlamento di Vienna. Nel 1914 entrò anche nella Dieta di Innsbruck. Si sposò con [Ernesta Bittanti (1871-1957) ed ebbe tre figli: Luigi (1901-1946), Livia (1907-1978) e Camillo (1910-ancora vivente). (fonte: Wikipedia)

Dal momento della dichiarazione di guerra all'Austria e all'Ungheria, Cesare Battisti, con altri grandi esponenti dell'Interventismo come Corridoni e Faurio, ritenne che la sua lotta potesse avere una sola palestra: il campo di battaglia.

Il 29 maggio 1915, non appena il ministro della guerra con-

✓ *Targa eretta in omaggio a Cesare Battisti nell'omonima via a Roma dichiara che interpretò l'amore per l'Italia. Nella foto in basso, una rarissima immagine dell'esecuzione di Battisti, di proprietà di Franco Gonzato.*

✓ *Placa erigida em homenagem a Cesare Battisti na rua homônima em Roma diz interpretar os sentimentos do coração da Itália. Na foto de baixo, uma raríssima imagem da execução de Battisti, de propriedade de Franco Gonzato.*



IL BATTISTI MARTIRE D'ITALIA

GIUDICATO SOMMARIAMENTE È MORTO IMPICCATO GRIDANDO "VIVA L'ITALIA"

cesse agli Irredenti di entrare nell'Esercito Italiano, si arruolò a Milano nel 5° Reggimento Alpini, come semplice soldato.

Ricevette poi l'ordine di recarsi sul fronte della Vallarsa dove partecipò ad innumerevoli spedizioni quando era in pieno svi-

luppo la controffensiva Italiana, diretta a proiettare le truppe Italiane fin nel cuore del Trentino.

O BATTISTI MÁRTIR DA ITÁLIA - JULGADO SUMARIAMENTE, MORREU ENFORCADO GRITANDO “VIVA A ITÁLIA”. Cesare Battisti (Trento, 4 de fevereiro de 1875 — Trento, 12 de julho de 1916) foi um geógrafo e político irredentista italiano. Nasceu no Trentino quando esta região ainda fazia parte do Império Austro-Húngaro, filho de Cesare, comerciante, e da nobre Maria Teresa Fogolari. Depois de ter frequentado o ginásio em Trento, transferiu-se a Graz, onde encontra e se une ao grupo dos marxistas alemães, com quem funda um jornal que será prontamente censurado. Posteriormente vai a Florença para frequentar a universidade. Gradua-se em 1898 em Letras e sucessivamente consegue uma segunda licenciatura em geografia. Seguindo os passos do tio materno, dom Luigi Fogolari (condenado a morte pela Áustria por conspiração mas depois foi-lhe concedida clemência), abraça os ideais patrióticos do irredentismo. Já formado, ocupa-se de estudos geográficos e naturalísticos, publicando alguns guias de Trento e de outros centros da região e o importante volume “Il Trentino”. Concomitantemente ocupa-se de problemas sociais e políticos e, comandando o movimento socialista trentino, luta para melhorar as condições de vida dos operários, pela Universidade italiana de Trieste e pela autonomia do Trentino. Em 1900 funda o jornal “Il Popolo” e o hebdomadário ilustrado Vita Trentina, que dirige por muitos anos. De-sejando combater pela causa trentina com a política, em 1911 se elege deputado do Reichsrat, o Parlamento de Viena. Em 1914 entra também na Dieta de Innsbruck. Casou-se com Ernesta Bittanti (1871-1957)

Poche ore prima la sua cattura, Battisti, e le sue penne nere del Battaglione “Vicenza” erano stati protagonisti di una grande vittoria sul Monte Corno, ma nella stessa notte del 10 luglio 1916 un contrattacco Austriaco violentissimo portò alla sua cattura, nonostante i suoi soldati lo avessero accerchiato per difenderlo.

La mattina seguente, insieme a Fabio Filzi, fu condotto al Castello del Buon Consiglio a Trento, dove durante un sommario processo non si abbassò mai alle scuse, né rinnegò il suo operato, ribadendo invece la sua piena fede all'Italia. Respinse l'accusa di tradimento a lui rivolta e si considerò a tutti gli effetti un soldato catturato in azione di



e teve três filhos: Luigi, Livia e Camillo. A partir do momento da declaração de guerra à Áustria e Hungria, Cesar Battisti, com outros grandes expoentes do Intervencionismo, como Corridoni e Fauro, considera que sua luta poderia ter apenas uma arena: o campo de batalha. Em 29 de maio de 1915, assim que o ministro da guerra concedeu aos irredentos a possibilidade de se alistarem no Exército Italiano, Battisti se inscreveu em Milão no V Regimento de Alpinos, como simples soldado. Recebeu ordens de se dirigir ao front da Vallarsa, onde participou de inúmeras expedições, quando a contra-ofensiva italiana estava em pleno desenvolvimento, com o objetivo de projetar as tropas italianas até o coração do Trentino. Poucas horas antes de sua captura, Battisti e seus “penas pretas” do Batalhão “Vicenza”, foram protagonistas de uma grande vitória sobre o Monte Corno, mas durante a mesma noite de 10 de julho de 1916, um violentíssimo

guerra.

Alla pronunzia della sentenza di morte mediante capestro per tradimento, Battisti prese la parola e chiese, invano, di essere fucilato invece che impiccato, per rispetto all'onore della divisa che indossava. Il giudice negandogli questa richiesta, procedette invece ad acquistare alcuni miseri indumenti da fargli indossare, dando seguito alla sentenza. L'esecuzione avvenne nel cortile interno del Castello (La fossa dei Martiri). Le cronache riportano che il cappio si spezzò, ma invece che concedergli la grazia com'era usanza, il carnefice ripeté la sentenza con una nuova corda. Battisti, ormai allo stremo delle forze, morì gridando in faccia: Viva l'Italia. □



✓ *Due immagini di Battisti ed il memorial eretto in suo omaggio a Trento.*

✓ *Duas imagens de Battisti e o memorial erigido em sua homenagem na cidade de Trento.*



✓ *Il castello del Buonconsiglio in cui Battisti fu impiccato.*

✓ *O castelo de Buonconsiglio, em cujo interior Battisti foi enforcado.*

mo contra-ataque austriaco levou à sua captura, não obstante seus soldados tivessem feito de tudo para defendê-lo. Na manhã seguinte, juntamente com Fabio Filzi, foi conduzido ao Castelo “Buon Consiglio”, em Trento onde, durante um sumário processo, não pediu desculpas, nem renegou sua obra, repetindo, ao contrário, sua plena fé à Itália. Rejeitou a acusação de traição contra ele atirada e se considerou, para todos os efeitos, um soldado capturado em ato de guerra. Ao ouvir a sentença de morte mediante enforcamento

por traição, Battisti em vão pediu para ser fuzilado, em vez de enforcado, em respeito à honra de suas insígnias. Negando-lhe este pedido, o juiz mandou que vestisse qualquer coisa, dando sequência à sentença. A execução aconteceu no pátio interno do castelo (o Fosso dos Mártires). Contam que a corda se rompeu, mas em lugar de conceder-lhe a graça, como era costume, o carrasco repetiu a sentença com uma nova corda. Battisti, já no extremo de suas forças, morreu gritando-lhes na cara: Viva a Itália. (Com Wikipédia) □

LATERZA - CIDADANIA ITALIANA

**HOSPEDAGEM E RESIDÊNCIA NA ITÁLIA
ACOMPANHAMENTO NOS 'COMUNI'
RETIFICAR DOCUMENTOS DE TODO O BRASIL**

CONTATO NA ITÁLIA - 0039 0321 4671 67
CONTATO NO BRASIL - 41 3018 7897
Visite nosso site <www.citadanza.com>

■ **HONORÁRIO** - O ex-cônsul honorário da Itália em Erechim-RS, Victor Nardelli (foto), tornou-se cidadão honorário da cidade em prestigiada solenidade realizada em dezembro último. "Somente quem vive nesta terra sabe o tamanho do orgulho de



dizer 'sou de Erechim', discursou Nardelli ao agradecer. Ele é natural de Santa Catarina. ■ **DESCANSO** - Quem andou passando alguns dias, no início de fevereiro, de merecido descanso junto à família, em Gramado-RS foi o deputado Fabio Porta, eleito para o Parlamento Italiano pela circunscrição exterior, setor da América do Sul. ■ **TASK FORCE I** - A demissão de 11 digitadores do Consulado de Curitiba (5 dos quais faziam parte da chamada 'task force' - o mutirão anunciado para a solução das filas da cidadania diante dos consulados italianos) preocupa o conselheiro Walter Petruzzello (foto), do CGIE.



Juntamente com o presidente do Comitês, Gianluca Cantoni, ele escreveu à diretora geral do Ministério das Relações Exteriores, Carla Zuppetti e ao secretário Alfredo Mantica, com cópia para diversas outras autoridades, pedindo providências. "Não acreditamos seja necessário acrescentar outros comentários sobre a dramática situação que se está abatendo sobre o nosso Consulado Geral", escreveram eles. O Consulado de Curitiba está ainda aguardando resposta à solicitação de nova sede. ■ **TASK FORCE II** - Quanto à 'Task Force', aliás, segundo observa o atual presidente do Intercomitês, Salvador Scalia (foto), do Recife, alguns começam a chamá-la de 'Lazy Force'. "Eu diria que estamos diante de outro engano, sim", afirmou ele ao editor de *INSIEME*, acrescentando que "a idéia é fazer um questionamento direto ao primeiro ministro Silvio Berlusconi e ouvir dele sua posição e opinião sobre a cidadania aos descendentes e sobre as vergonhosas filas". ■ **TASK FORCE III** - Para protestar contra a morosidade na implantação da 'task force', um protesto estava marcado para o início de fevereiro diante do Consulado da Itália em São Paulo. Foi cancelado quando explodiu o 'caso Battisti' mas o 'grupo Brava Gente' de discussão na Internet está disposto a retomar o tema assim que houver condições. Cerca de 600 mil pessoas aguardam nas filas o pronunciamento das autoridades consulares sobre o pedido de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. ■ **CAMINHO TRENTINO** - Está prevista para o final de maio a inauguração solene das obras que compõem os "Caminhos Trentinos" sobre boa parte do território do município de Piraquara, na Grande Curitiba. Hoje área de preservação natural, Santa Maria do Novo Tirol



com a Região do Vêneto é Coronel Vivida, no Paraná. Fundada por italianos originários de Porto Alegre-RS, a cidade - hoje administrada pelo prefeito Fernando Aurélio Gugik - deve essa nova onda ao ex-prefeito Pedro Mezzomo (foto). ■ **ESPUMANTES** - O Projeto Setorial Integrado Wines From Brazil (WFB) fechou o ano de 2008 duplicando o volume de exportações de vinhos e espumantes de 2007. Os negócios chegaram a US\$ 4,68 milhões, valor 99,4% superior às vendas do ano anterior que

■ **ELEIÇÕES** - As eleições para a renovação dos Comitês - *Comitati degli Italiani all'Estero*, que deveriam ser realizadas até 20 de março deste ano, acontecerão até o dia 31 de dezembro de 2010, segundo proposta legislativa formalmente apresentada no Parlamento Italiano. O mesmo prazo é dado para a composição do CGIE - *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*. Os Comitês são órgãos de representação política das comunidades italianas e sua jurisdição, em termos gerais, coincide com a jurisdição dos consulados. O adiamento é para que nesse tempo sejam introduzidas mudanças na legislação que regula as duas instâncias representativas. No caso dos Comitês, especula-se sobre o estabelecimento de quotas para mulheres e jovens, entre outras questões. Segundo divulgado a Agência 9Colonne, também poderia haver uma redução do número de Comitês que, na eleição passada, em 2004, somavam 123 em todo o mundo. Já para o CGIE, discute-se sobre suas próprias finalidades e há teses ainda em debate que defendem a sua extinção. O fato é que a eleição direta de representantes da Circunscrição Exterior (12 deputados e 6 senadores) no Parlamento esvaziou as atribuições do CGIE que, em sua composição, abriga muitos cargos de indicação do governo italiano. Há propostas para transformar o Conselho num órgão de assessoramento parlamentar, com atuação mais concentrada naquilo que seria um órgão de cúpula dos Comitês em cada região ou continente.



da Boca da Serra foi o ponto de chegada dos primeiros imigrantes trentinos no Paraná. Um grande projeto, envolvendo áreas verdes, lagos, parques, museu, restauração da igreja, e muito mais dá ao município, que participa da iniciativa juntamente com a Sanepar e Círculo Trentino de Curitiba, um diferencial para impulsionar o turismo local. O presidente da Província Autônoma do Trento, Lourenzo Dellai deverá estar presente, segundo informa o presidente do Círculo, Ivanor Minatti. ■ **VÊNETOS I** - Foi constituída a diretoria que tem como missão dar nova vida à Favep - Federação das Associações Vênetas do Paraná, fundada em 2003. O ato aconteceu durante jantar, em Curitiba, no início de fevereiro, com a participação de convidados especiais. A frente da entidade estão diretores das associações dos Belluneses de Curitiba (presidência), Vicentinos de Curitiba (vice-presidência), Padovanos de Curitiba (secretaria) e Trevisanos de Curitiba (tesouraria). Ao contrário do procedimento adotado em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde o debate entre todas as entidades com direito a participar foi prévio, no Paraná, o trabalho de filiação vai começar depois. Como consultor da região do Vêneto foi escolhido Luis Molossi. ■ **VÊNETOS II** - Para ter direito a participação e voto, os círculos e associações vênetas precisam cumprir certas exigências previstas em lei. Uma delas é ter inscrição junto ao governo da Região do Vêneto. No endereço < <http://www.regione.veneto.it/Servizi+alla+Persona/Veneti+nel+Mondo/Associazionismo/Associazionismo.htm> > é possível verificar quais as entidades que são oficialmente reconhecidas, as que têm direito a voto e as que, por ora, embora estejam funcionando, não gozam do reconhecimento oficial e não podem ser inscritas no registro oficial vêneto. ■ **VÊNETOS III** - Município que está esperançoso com suas relações

com a Região do Vêneto é Coronel Vivida, no Paraná. Fundada por italianos originários de Porto Alegre-RS, a cidade - hoje administrada pelo prefeito Fernando Aurélio Gugik - deve essa nova onda ao ex-prefeito Pedro Mezzomo (foto). ■ **ESPUMANTES** - O Projeto Setorial Integrado Wines From Brazil (WFB) fechou o ano de 2008 duplicando o volume de exportações de vinhos e espumantes de 2007. Os negócios chegaram a US\$ 4,68 milhões, valor 99,4% superior às vendas do ano anterior que



somaram US\$ 2,34 milhões. A informação é da Conceito.com, de Bento Gonçalves-RS, dirigida pela jornalista Luciana Masiero Anacleto (foto). O WFB é resultado de um convênio entre o Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) e a Agência para Promoção das Exportações (Apex-Brasil). O projeto iniciou suas atividades com a adesão de apenas seis vinícolas brasileiras. Hoje, já são 34, sendo que 21 delas já efetivaram exportações. Em 2008, 13 vinícolas aderiram ao WFB. Em seis anos de trabalho, o valor exportado aumentou 20 vezes, subindo de US\$ 231 mil em 2003 para US\$

4,68 milhões em 2008, um incremento de 1.927%. ■ **NA EMBAIXADA** - O Círculo Italiano de Jundiaí-SP prestou recentemente homenagem especial ao coronel Orlando Roque de Simone, ex-comandante do 12 Grupo de Artilharia de Campanha, de Jundiaí. O militar, que foi aluno do curso de italiano ministrado pelo Círculo, ocupará importante cargo na Embaixada do Brasil em Roma. ■ **NOVA DIREÇÃO** - O Círculo Trentino de Indaial-SC tem nova diretoria, eleita recentemente. Miriane Nardelli responde pela presidência. ■ **CRUZEIRO** - Um cruzeiro de quatro noites, com direito a um acompanhante com as despesas totalmente pagas entre Santos/Florianópolis (navio Island Scape) foi o prêmio sorteado pelo Círculo Trentino de Piracicaba entre seus associados. O ganhador foi Nelsi José Correr. ■ **NA EMBAIXADA** - A Associação Cultural Italiana de Três de Maio-RS e Região - Acitre e o Círculo Trentino local, marcaram para o dia 7 de março o lançamento do CD "*Italiani di qualità II*" do grupo "Primo Canto". O CD reúne 14 músicas inéditas e duas do primeiro volume e toda a renda será revertida para a manutenção das duas entidades, segundo comunica Jaime Colbachini, um dos organizadores.

■ **GIOVEB** - Com aulas das professoras Maria Teresa Mariotto e Rosângela Andrioli, acontece em São Paulo a "Oficina da Língua e Cultura Italiana. A iniciativa é conjunta da Gioveb - *Gioventù Veneta del Brasile*, Federação das Associações Vênetas no Estado de São Paulo e Patronato Inas, em cuja sede são administradas as aulas, em três turnos. ■ **PROGRAMA** - O Conselho diretor da Câmara Italo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura de SP aprovou, na reunião de 29 de janeiro último, o programa de ação da entidade para este ano. Aprovou também o orçamento para o período e as contas do ano que passou. ■ **EUROCARNE** - A empresários brasileiros interessados em participar de rodadas de negócios com operadores italianos no âmbito da Eurocarne (21 a 24 de maio, em Verona, Itália) a Câmara Italo-brasileira de Comércio, Indústria e Artesanato de Minas Gerais está oferecendo subsídios como: organização de reuniões B2B, hospedagem gratuita por quatro noites, entrada gratuita, serviço de transporte e apoio logístico. Os interessados deverão entrar em contato com a Câmara e será feita uma seleção com base na ordem de chegada das fichas de inscrição e no perfil das empresas. Mais informações com Christianne Cardinali - 031-3287-2211 / 3287-2212 <christianne.cardinali@italiabrazil.com.br>. O mesmo vale para interessados em participar da feira mecânica de Parma, entre os dias 19 e 21 de março. ■ **CACAU** - Um grupo de empresários italianos está iniciando estudos para a implantação de uma fábrica de chocolate de alta qualidade no Nordeste, aproveitando o cacau

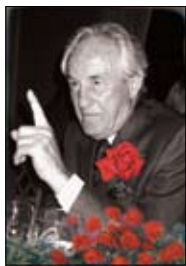


de várzea. Os primeiros contatos com a governadora Ana Júlia Carepa, do Pará, foram bem sucedidos. ■ **MADE IN BRAZIL** - A Embraer entregou, dia 27 de janeiro, o primeiro jato (foto) "Embraer 195" à Air Dolomiti, companhia aérea regional do norte da Itália pertencente à alemã Lufthansa. A cerimônia foi na sede da Embraer, em São José dos Campos-SP. Este é o primeiro de 30 pedidos feito pela companhia alemã para suas subsidiárias regionais. O avião entregue está



Tem sede no município italiano de Sant'Agata Bolognese, nas imediações de Bolonha. A companhia foi fundada em 1963 por Ferruccio Lamborghini (1916-1993). ■

LIVRO - O escritor Mario Lorenzi faz segredo, mas prepara o lançamento de um novo livro seu. Irreverente e sincero, o italiano que girou o mundo e escolhe São Paulo para morar tem estilo cativante no trato de realidades. Alguns de seus títulos? O transitório e o transporte internacional no Brasil, Desarmamento ou holocausto nuclear, Crianças mal-amadas, Prostituição infantil no Brasil, O espelho do alfaite, Ai Mieì Amici, La persistenza della memoria, Uma Rosa para Pushkin, O Brasil de ferro e aço, Se a moda pega... No blog "O mundo da mi-



nha janela" < www.mariolorenzi.com.br >, o escritor Mario Lorenzi (foto), que há tempo é colaborador de *INSIEME*, anuncia: "Plantar uma árvore, ter um filho e escrever um livro... Plantei

muitas árvores, tivemos dois filhos e, sem contar tudo o que - por sorte mi-

nha e sua - joguei fora, cumpri também com a terceira condição." ■ **ASTOLFI E DALL'ACQUA** - Mais de 300 pessoas, maioria residentes no Rio Grande do Sul, marcaram presença no XVIII Encontro das famílias Astolfi e Dall'Acqua, realizado em Guaporé-RS, no final do ano que passou. Seus ancestrais, os casais Antonio Astolfi e Teresa Azzalini e Giuseppe Dall'Acqua e Anna Bonfardin, chegados ao Brasil no ano de 1885, são originários de Sarone, Província de Pordenone, e de La Valle Agordina, Província de Belluno. □



sendo utilizado para ligar a malha aérea italiana da Air Dolomiti ao centro de operações da Lufthansa, em Munique, Alemanha. ■ **LAMBORGHINI** - A *Automobili Lamborghini S.p.A.* está anunciando sua presença no Brasil. Será através do Grupo Via Itália, em São Paulo - o primeiro da América do Sul a representar a empresa italiana - que pretende colocar a Lamborghini oficialmente em seu novo showroom em agosto próximo. A Lamborghini é um fabricante de automóveis esportivos de luxo e de alto desempenho para competir com a Ferrari.

■ **ESCLARECIMENTO** - Do leitor Luis Molossi, conselheiro do Comites PR/SC, recebemos o seguinte esclarecimento: "Quero desde logo contestar o seguinte trecho da entrevista do Arno Dalri Jr (página 32, *INSIEME* 120, Dezembro/2008): "La forma della scelta dei candidati per partecipare alla Conferenza di Roma in molte parti del mondo, ne è un esempio. In questo sono stati pochi coloro che, come giustamente fatto da Walter Petruzzello, hanno interpellato i Comites e, insieme, scelto con equità una rappresentanza che rappresentasse la realtà lì esistente, anche da un punto geografico oltre che di interessi della circoscrizione consolare in questione." Como conselheiro eleito do Comites PR/SC afirmo que o Comites não foi consultado - exceto se o foi apenas na pessoa do seu presidente - e apenas na última reunião, fomos "informados" que os representantes já haviam sido "escolhidos", sendo que não houve nenhum esclarecimento sobre o critério de escolha, muito menos nos foi indicado sequer o nome dos contemplados. Nenhuma sugestão nos foi solicitada, antes e durante o processo. Não estou reclamando uma prerrogativa que não me cabe, mas uma notícia como esta veiculada na Revista *INSIEME*, merece, no mínimo, esclarecimentos da parte do entrevistado, posto que ou ele não sabe como se deu a "consulta" ao Comites PR/SC ou foi indevidamente informado sobre estes mesmos fatos". □

EDULÍNGUA

Laboratorio di lingua e cultura italiana



Com o patrocínio do Comune di Castelraimondo e da Università degli Studi di Macerata

CURSO DE 4 SEMANAS

Fantástica promoção especial: 40% de desconto para nossos amigos brasileiros

de ~~1.295 euros~~

por **777 euros**

DIDÁTICA	EXCURSÕES	EVENTOS
* 80 horas de aulas * 20 horas de cultura italiana * 4 tardes de atendimento individual com professores	* 3 passeios de um dia inteiro acompanhados por guia, jornada em cidades artísticas famosas * 6 excursões guiadas de meio dia em localidades características do centro da Itália, passeios ecológicos, visitas a vinícolas com degustação, etc.	* Café da manhã de boas vindas * Noite de música italiana * Noite gastronômica * filmes * Tarde esportiva * solenidade de entrega dos certificados * Jantar final
ALOJAMENTO NO "RESIDENCE LE MAGNOLIE"	USO DE INTERNET NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA	TRANSFER GRATUITO DO AEROPORTO DE ROMA
www.edulingua.it	tel +39 0737 462309	info@edulingua.it
		Skype ID: edulingua

Você é descendente de italianos e quer fazer seu reconhecimento de cidadania diretamente na Itália? Nós podemos ajudá-lo! www.mericamerica.com



GALL
L'ARTE ITALO

IL PERSONALÍSSIMO LAVORO DI POTY

Un vero e proprio marchio registrato del Paraná è l'opera Poty Lazzaretto. I paesaggi urbani, i tipi ed i costumi del popolo dello Stato sono stati registrati in un linguaggio facilmente riconoscibile, benché forte ed intenso. Molti bianco/nero ed in altri momenti un po' di colore per enfatizzare le allegorie o i drammi. Al vedere un'opera di Poty abbiamo nitida la sensazione

di familiarità. Non si può negare questa indelebile relazione. Come un registratore, portò questo linguaggio nei disegni, le illustrazioni, i murales. Disegnava fin da piccolo e negli anni '40 frequentava la Scuola Nazionale di Belle Arti. Nel 1942 partecipò al Salone Nazionale ricevendo il suo primo riconoscimento per la pittura.

Nel 1967, Poty già era ri-

conosciuto e con alle sue spalle un già lungo e ricco curriculum di mostre e partecipazioni in importanti eventi nazionali di arte. Frequentò la Scuola Superiore di Belle Arti a Parigi. Negli anni '50 partecipò alle prime tre Biennali di Arte Moderna di San Paolo. Dopo di ciò i murales si susseguirono uno dopo l'altro, pieni del suo tratto multiplo e ricchi di colore. Colore

che venne ad integrare il suo già netto dominio della tecnica. E pensare che lui riteneva di non saper usare i colori, come confidava nel 1991 a Luiz Araújo: "No, io non ho un buon feeling con il colore". Ed Araújo chiede: "È allora il caso di chiedere: Com'è? Già sta andan-

✓ *Senza titolo del 1994 (raccolta Luis Molossi); senza titolo del 1990 (raccolta Fernando Bini); il pannello dei Butteri, a Lapa-PR; Murale dell'Aeroporto Afonso Pena. Nella pagina a destra: una foto di Poty nel suo atelier, un suo lavoro nella Piazza 19 Dicembre, a Curitiba, e un disegno senza nome del 1971.*

✓ *Sem título de 1994 (acervo Luis Molossi); sem título de 1990 (acervo Fernando Bini); painel dos Tropeiros, na Lapa-PR; mural do Aeroporto Afonso Pena. Na página da direita: uma foto de Poty em seu atelier, sua obra na Praça 19 de Dezembro, em Curitiba, e um desenho sem nome de 1971.*



A PERSONALÍSSIMA OBRA DE POTY - Autêntica marca registrada do Paraná é a obra de Poty Lazzaretto. As paisagens urbanas, os tipos e costumes do povo do Estado foram impressas numa linguagem de fácil reconhecimento, porém forte e intensa. Muitos pretos e brancos e em algum momento um pouco de cor para enfatizar as alegorias ou dramas. Sempre que nos deparamos com uma obra de Poty temos a nítida sensação de familiaridade. Não se tem como negar essa relação indelével. Essencialmente um gravador, ele levou essa linguagem para os desenhos, ilustrações e murais. Desenhava desde

pequeno e na década de 40 frequentou a Escola Nacional de Belas Artes. Em 1942 participou do Salão Nacional recebendo sua primeira premiação em pintura. Em 1967, Poty já era reconhecido e com vasto currículo de exposições e participações em importantes eventos nacionais de artes. Frequentou a *École Supérieure des Beaux-Arts* em Paris. Na década de 50 participou das 3 primeiras Bienais de Arte Moderna de São Paulo. A partir de então os murais aconteceram um após o outro, repletos de seu tracejado múltiplo e cheio de cores. Cor que veio para complementar seu notável domínio da técnica. E ele

que achava não saber lidar com as cores, como disse em conversa com Luiz Araújo em 1991: "Não, eu não me dou bem com a cor". E Araújo questiona: "Agora é o caso de perguntar: Como é? Já está se dando bem com a cor? Eu não conheço desenho colorido de Poty antes disso. Alguma coisa aconteceu que eu não sei o que foi: sei lá se é a idade, o amor, mas ele explodiu em cor". Perdemos Poty em 1998, mas certa é sua presença em cada canto desta cidade. **POTY LAZZAROTTO** - Napoleon Potyguara Lazzaretto nasceu em Curitiba no dia 29 de março de 1924, dia do aniversário da cidade. Um dos dois

filhos de imigrantes italianos, modesta família, sendo seu pai Isaac, ferroviário e eterno curioso em conhecimentos gerais que fazia um pouco de tudo para sustentar a família. A mãe, Julia Tortato, também italiana, dona de um restaurante, chamado Vagão do Armistício, muito frequentado por intelectuais paranaenses e onde servia um famoso risoto, apreciado pelo interventor Manoel Ribas, que conseguiu uma bolsa de estudos ao jovem artista no Rio de Janeiro. Demonstrou desde cedo um talento especial com o lápis e usava de todos os meios para registrar sua arte em cadernos, até no papel de pão e mes-



ERIA

BRASILIANA

do bene con i colori? Io non conosco un disegno di Poty prima di ciò. Qualcosa è successa di cui non sono a conoscenza: forse l'età, l'amore, ma è esploso in colori". Poty è morto nel 1998 ma la sua presenza in ogni angolo della città è molto viva.



mo em paredes, produzindo gravuras que fluíam em técnica e qualidade próprias, fruto da criatividade e do vigor de sua idade, usando apenas nanquim. Aos 23 anos partiu para a divulgação de sua arte, quando suas histórias em quadrinhos foram fartamente publicadas, a partir de 1938, no jornal Diário do Paraná. Premiado em 1942 no Rio passou a fazer ilustrações para a revista "Joaquim" editada em Curitiba por Dalton Trevisan. Seu primeiro mural surgiu graças ao artista Erbo Stenzel, que sugeriu ao governador Bento Munhoz da Rocha a sua participação nas obras da Praça 19 de Dezembro (foto) em homenagem ao 1º Centenário do PR, em 1953. A partir daí tornou-se o artista preferido na produção de murais tanto em Curitiba como em várias cidades do Brasil e no exterior. Cisudo de manhã à noite – como muitos italianos – Poty sempre preferiu se comu-

POTY LAZZAROTTO

- Napoleon Potyguara Lazzarotto nasceu a Curitiba il 29 marzo 1924, il giorno dell'anniversario della città. Uno dei due figli di immigranti italiani,



di famiglia modesta, suo padre Isaac ferroviere ed eterno curioso delle cose in generale, il quale faceva un po' di tutto per mantenere la famiglia. La mamma, Julia Tortato, anch'ella italiana, proprietaria di un ristorante chiamato Vagone dell'Armistizio, molto frequentato da intellettuali paranaensi e dove serviva un famoso risotto apprezzato persino dal plenipotenziario Manoel Ribas che fece ottenere al giovane artista una borsa di studio a Rio de Janeiro. Ben presto dimostrò un talento particolare con la matita ed usava qualsiasi cosa per registrare la sua arte, quaderni, carta pane e persino carta da parati, facendo stampe che ave-

nicar com imagens ao invés de palavras – contrariando o estilo dos italianos – mas soube manter uma personalidade paranaense em sua obra sem que isto represente bairrismo, mantendo-se simples, apesar de todas as glórias e amigos importantes. Casou-se em 1955 com Célia Neves, com quem conseguiu reunir, ora comprando, ora permutando, ora recebendo como presente, um magnífico acervo de obras de arte. Faleceu em 07 de maio de 1998, depois de ver reconhecida sua cidadania italiana. Ao contrário da maioria dos artistas, sua obra está presente não somente em coleções privadas, mas em praças, prédios públicos e até em muitos aeroportos, bastando, para descobri-la, um olhar atento à nossa volta na próxima viagem. □

CRÍTICAS E SUGESTÕES

e-mail <galleria@insieme.com.br>

vano una tecnica e qualità proprie, risultato della creatività e vigore della sua età, usando solo inchiostro di china.

A 23 anni partì per divulgare la sua arte, quando i suoi fumetti vennero riccamente pubblicati, dal 1938, sul giornale Diário do Paraná. Premiato nel 1942 a Rio passò a fare illustrazioni per la rivista "Joaquim" edita a Curitiba da Dalton Trevisan. Il suo primo murale sorse grazie all'artista Erbo Stenzel, che suggerì al governatore Bento Munhoz da Rocha la sua partecipazione ai lavori nella Praça 19 de Dezembro (foto) in omaggio del 1º

preferì comunicare usando il tramite delle immagini anziché quello della parola – contrariamente allo stile degli italiani – ma seppe mantenere una personalità paranaense nel suo lavoro, senza indicare un campanilismo, ma mantenendosi una persona semplice, a prescindere la fama e gli amici importanti. Si sposò nel 1955 con Célia Neves con la quale riuscì a costituire, ora comprando, ora scambiando, ora ricevendo in regalo, una magnifica raccolta di opere d'arte. Morì il 7 maggio 1998 dopo aver visto riconosciuta la sua cittadinanza italiana. A differenza del-



Centenario del PR, nel 1953. Da lì in poi divenne l'artista preferito per la produzione di murales tanto a Curitiba quanto in molte altre città del Brasile e all'estero. Imbronciato dal mattino alla sera – come molti italiani – Poty sempre

la maggior parte degli artisti, i suoi lavori sono presenti non solo in collezioni private ma anche in piazze, palazzi pubblici e persino in molti aeroporti, visibile solo avendo un occhio un po' più attento nel nostro prossimo viaggio. □

NEL SUDOVEST DEL PR - Il 2 febbraio 2009, Luís Molossi e Domingos José Budel, in rappresentanza della Favop, hanno accompagnato l'Assessore per i Flussi Migratori del Veneto, Oscar de Bona ed una comitiva composta da imprenditori, il sindaco di Arsie ed il vicario di Trichiana-Belluno, in visita alla città di Cel. Vivida e le zone del SudOvest del Paraná, dove il presidente del Circolo Veneto Italo-Brasiliano della città, Pedro Mezzomo, ha riunito dirigenti di associazioni e simpatizzanti della lingua e cultura italiana locali per una disputatissima cena e varie riunioni di lavoro.

NO SUDOESTE DO PR - Em 02 de fevereiro de 2009, Luís Molossi e Domingos José Budel, representando a Favop, acompanharam o Assessor para os Fluxos Migratórios da Região Vêneto, Oscar de Bona e comitiva composta por empresários, prefeito de Arsie e o vigário de Trichiana-Belluno, em visita à Cel. Vivida e região sudoeste do Paraná, onde o presidente do Circolo Vêneto Italo-Brasiliano da cidade, Pedro Mezzomo, reuniu dirigentes de associações e apoiadores da língua e cultura italiana locais para um concorrido jantar e diversas reuniões de trabalho. □

Foto Teresinha Mezzomo



La Lombardia riscatta la storia della sua emigrazione

Il presidente dell'“Associazione Mantovani nel Mondo Onlus”, Daniele Marconcini, era a Porto Alegre il 22 e 23 gennaio. Nell'opportunità membri della comunità lombarda nel Rio Grande do Sul e simpatizzanti si sono riuniti con il mantovano per conoscere le sue proposte e mostrare la realtà locale. Uno degli argomenti dibattuti è stata la manutenzione della banca dati

della genealogia del portale “Lombardi nel Mondo”. Si è deciso che l'Acirs – Lingua e Cultura Italiana, collaborerà al fine di divulgare e registrare le persone di origine lombarda che vivono in territorio gaúcho. Oltre a ciò, si è parlato della ricerca di immigranti lombardi del Rio Grande do Sul sopra i 65 anni che si trovano in condizioni di povertà affinché possano rice-

vere i benefici provenienti dalla regione italiana. Un'altra necessità citata da Marconcini è quella di identificare persone oriunde di quella regione che si sono messe in luce per la loro attività e/o nel lavoro con la comunità italiana.

Ha anche annunciato che è stata approvata la pubblicazione di un libro che tratterà dell'emigrazione lombarda nel mondo e



Foto C. G. G.

GENTE

che si vuole organizzare uno stand dei “Lombardi nel mondo” all'Expo di Milano nel 2015.



Foto: J. P. P.

LOMBARDIA RESGATA HISTÓRIA DE SUA EMIGRAÇÃO - O presidente da “Associação Mantovani nel Mondo Onlus”, Daniele Marconcini, esteve em Porto Alegre nos dias 22 e 23 de janeiro. Na ocasião, membros da comunidade lombarda no Rio Grande do Sul e alguns simpatizantes estiveram reunidos com o mantovano a fim de conhecer suas propostas e mostrar a realidade local. Um dos assuntos debatidos foi a manutenção do banco de dados genealógicos do portal “Lombardi nel Mondo”. Ficou decidido que a Acirs – Língua e Cultura Italiana colaborará a fim de divulgar e cadastrar as pessoas de origem lombarda que vivem em território gaúcho. Além disso, falou-se da busca por imigrantes lombardos no Rio Grande do Sul, acima de 65 anos, em situação de pobreza para o recebimento de benefícios provenientes da região italiana. Outra necessidade mencionada por Marconcini é a de identificar pessoas oriundas daquela região

que se destacaram em suas atividades e/ou no trabalho com a comunidade italiana. Ele anunciou ainda que foi aprovada a publicação de um livro que abordará a emigração lombarda no mundo e que se pretende ter um stand dos “Lombardi nel Mondo” na Expo de Milão em 2015. **CCIRS – 50 ANOS INCENTIVANDO AS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E ITÁLIA** - Em assembléia geral realizada no dia 28 de janeiro, os associados da Câmara de Comércio Italiana Rio Grande do Sul – Brasil (CCIRS) reelegeram o empresário Plínio Fraccaro ao cargo de presidente da entidade para o triênio 2009-2011. Como vice-presidente foram eleitos Gilberto Paz Guaspari e Hebe Bonazzola Ribeiro. O novo conselho será composto por Antonio Carlos Grisci, Carlos Alberto Sanches, Felipe Anselmo Olinato e Luciano Sergio Borsatto. O contador Sérgio Moraes estará à frente do conselho fiscal, que terá como membros efetivos Giovanni Cataldi e Rainer Schott e

como suplentes Julio Anjos e Rodrigo Barcelos Guaspari. Durante o evento, foram abertas as comemorações dos 50 anos da CCIRS. A entidade iniciou suas atividades no ano de 1959, em Porto Alegre. Ao longo dos anos, as sucessivas gestões têm reiterado seu propósito inicial de incentivar as relações econômicas, comerciais, financeiras, turísticas, culturais e artísticas entre o Brasil e a Itália, mantendo estreita relação com autoridades governamentais, diplomáticas, federações, associações de classe e instituições, tanto italianas como brasileiras. **MEMBROS DA UIL VISITAM PORTO ALEGRE** - Uma comitiva da “Unione Italiana Del Lavoro” (UIL), da Itália, visitou a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul no dia 6 de fevereiro com o objetivo de trocar experiências sobre as relações laborais. Articulado pelo deputado estadual Nelson Marchezan Júnior, o encontro também teve a participação da Força Sindical e da Federação Intermu-

✓ **Daniele Marconcini è ricevuto dalla direzione dell'Acirs.**

✓ **Daniele Marconcini è ricevuto pela diretoria da Acirs.**

nicipal de Sindicatos de Trabalhadores no Comércio de Bens e Serviços da Força Sindical do RS (Fetracos). Os italianos destacaram a hospitalidade dos gaúchos, as semelhanças culturais e a preocupação dos efeitos da crise econômica sobre a economia. No começo da tarde, o grupo já havia sido recebido pelo prefeito em exercício de Porto Alegre, José Fortunati, por solicitação do deputado Marchezan. **NOTAS - CORAL** - O “Coro Polifônico de Trichiana” (Província de Belluno – Vêneto) esteve no Rio Grande do Sul de 29 de janeiro a 5 de fevereiro para uma série de apresentações nos municípios de Monte Belo do Sul, Bento Gonçalves, Arvorezinha, Dois Lajeados, Farroupilha, Veranópolis, Cara-

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

CCIRS – 50 anni incentivando le relazioni tra Brasile e Italia

Em assembleia geral realizada em 28 de janeiro, reunidos em uma assembleia geral realizada em 28 de janeiro, os associados da Câmara de Comércio Italiana Rio Grande do Sul – Brasileira (CCIRS) elegeram o empresário Plínio Fraccaro para o cargo de presidente da entidade para o triênio 2009-2011. Como vice-presidente foram eleitos Gilber-

to Paz Guaspari e Hebe Bonazola Ribeiro. O novo conselho será composto por Antonio Carlos Grisci, Carlos Alberto Sanches, Felipe Anselmo Olinato e Luciano Sergio Borsatto. O comercialista Sérgio Moraes será responsável pelo colegiado sindical, que será composto pelos membros efetivos Giovanni Cataldi e Rainer Schott e como suplentes Julio Anjos e Rodrigo Barcelos Guaspari. Durante o evento, foram realizadas as comemorações pelos 50 anos da CCIRS. A entidade iniciou suas atividades em 1959, em Porto Alegre. No decorrer desses anos, as diversas gestões sempre reiteraram o propósito inicial, ou seja, de incentivar as relações econômicas, comerciais, financeiras, turísticas, culturais e artísticas entre o Brasil e a Itália, mantendo estreitas relações com autoridades governamentais, diplomáticas, federações, associações e instituições, tanto italianas quanto brasileiras. □



Foto: Marcos Ehrler

Foto: Sônia Varozze

- ✓ L'imprenditore Plínio Fraccaro (c) con i direttori della Camera.
- ✓ O empresário Plínio Fraccaro (c) com diretores da Câmara.

zinho, Almirante Tamandaré do Sul. Além dos espetáculos, o grupo – formado por mais de 30 vozes – fez uma série de visitas turísticas pelo interior gaúcho. **FAMÍLIA** – No dia 14 de março, a família Grazziotin reunirá os descendentes de Luigia Poloni e Valentino Grazziotin

para uma grande festa. O encontro acontecerá na cidade de Passo Fundo-RS. Os interessados devem confirmar a presença pelo e-mail gracla@terra.com.br ou pelo telefone (54) 3312-2217. Pelos mesmos contatos é possível obter mais informações. □



- ✓ La comitiva di italiani è ricevuta dal presidente del Parlamento del Rio Grande do Sul, deputato Ivan Pavan.
- ✓ A comitiva de italianos é recebida pelo presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Ivan Pavan.

Membri della UIL visitano Porto Aegre

Una comitiva dell'“Unione Italiana Del Lavoro” (UIL) dell'Italia, ha visitato il Parlamento del Rio Grande do Sul il 6 febbraio scorso con l'obiettivo di scambiare esperienze sui rapporti di lavoro. Coordinato dal deputato statale Nelson Marchezan Júnior, l'incontro ha visto anche la partecipazione della Forza Sindacale e della Federazione Intercomunale dei Sindacati dei Lavoratori nel

Commercio dei Beni e Servizi della Forza Sindacale del RS (Fetracos). Gli italiani hanno sottolineato l'ospitalità dei gaúchi, le similitudini culturali e la preoccupazione degli effetti della crisi economica sull'economia. All'inizio del pomeriggio, il gruppo già era stato ricevuto dal sindaco di Porto Alegre, José Fortunati, dietro sollecitazione del deputato Marchezan. □

ANNOTAZIONI

CORO - Il “Coro Polifonico di Trichiana” (Provincia di Belluno – Veneto) era nel Rio Grande do Sul dal 29 gennaio al 5 febbraio per una serie di rappresentazioni nei comuni di Monte Belo do Sul, Bento Gonçalves, Arvorezinha, Dois Lajeados, Farroupilha, Veranópolis, Carazinho, Almirante Tamandaré do Sul. Oltre agli spettacoli, il gruppo – formato da più di 30 voci – ha fatto una serie di visite turistiche nell'entroterra gaúcho. **FAMIGLIA** – Il 14 marzo, la famiglia Grazziotin riunirà i discendenti di Luigia Poloni e Valentino Grazziotin per una grande festa. L'incontro avverrà a Passo Fundo-RS. Gli interessati devono confermare la loro presenza o via e-mail gracla@terra.com.br o per telefono (54) 3312-2217. Agli stessi contatti si possono ottenere informazioni. □

Nella serata di sabato 31 gennaio, controllando i lavori per la prima dello spettacolo "Opera Popolare del Vino", Tarcísio Michelin stava già manifestando la sua soddisfazione per il successo della Fenavinho Brasil 2009: il giorno prima, ossia addirittura prima dell'inaugurazione ufficiale del più importante evento nazionale creato in difesa e promozione del vino nazionale, il volume degli affari conclusi già superava il totale della somma di quelli registrati nella precedente edizione, nel 2007. Su un totale di affari che som-
mava a 900.000 Reais (nel 2007), ancor prima dell'inaugurazione 2009 già era stata raggiunta la somma di 2.520.000 Reais. Valore che, il sabato successivo, si attestava intorno ai 4.870.000 (di cinque volte superiore al 2007), senza tenere in considerazione la vendita diretta negli stand delle circa cento aziende produttrici presenti alla fiera. Oltre a ciò: Michelin aveva già ottenuto una garanzia di finanziamento per ripetere il Progetto Compratore tutti gli anni anziché di due in due, come fino ad oggi accade. "Questo è un risultato che interessa moltissimo i nostri produttori viticoli. Abbiamo scoperto il turismo enologico e stiamo arrivandoci", dichiarava egli stesso all'editore della rivista *INSIEME*.

Effettivamente, fin da quando si è proposto alla direzione dell'evento, oltre a dimostrare creatività, Michelin ha anche ottenuto ottimi risultati a nome della comunità vitivinicola brasiliana – un settore molto complesso che va dalla scelta e lo sviluppo dei vitigni, passando ai segreti per perfezionare le tecniche di produzione del vino di qualità per arrivare alle strategie di vendita di un prodotto che trova una forte concorrenza in tutto il mondo, anche per il preconcetto che ancora accompagna le marche brasiliane. Tra gli altri obiettivi c'è anche quello di aumentare il gradimento ed il volume del consumo della bevanda tra i brasiliani, oggi ad uno dei livelli più bassi a li-



BENTO GONÇALVES-RS:

UN BRINDISI AL V

IL PIÙ IMPORTANTE EVENTO NAZIONALE PER LA PROMOZIONE DELLE ATTIVITÀ VITIVINICOLE

vello mondiale. In realtà, secondo i dati del Viniflor – Ufficio Nazionale Interprofessionale di Frutta, Legumi, Vini ed Ortaggi – il Brasile ha un buon trend in ascesa tra i paesi che hanno registrato un aumento nel consumo di vino di qualità tra il 2002 ed il 2007. Ma, con solo 4 litri pro capite/anno resta infinitamente lontano dal Lussemburgo, il primo tra tutti i Paesi, dove ogni cittadino adulto beve 62 litri di vino all'anno, o Sviz-

zera e Portogallo con 42 litri o l'Italia con 36 litri (si veda la tabella nella prossima pagina).

La battaglia di Michelin ed i suoi alleati, comunque va ben oltre: oltre a cercare di far abituare il consumatore brasiliano ai noti effetti benefici della bevanda, se bevuta con continuità e moderazione, è necessario fare in modo che questa crescita sia basata su prodotti nazionali. In questa strategia

ci vuole molta astuzia, pazienza e altro. In particolare il giudizio di specialisti al di sopra di ogni sospetto, come per esempio il professore Roberto Rabachino, docente del corso di Comunicazione e Marketing Alimentare dell'Università "La Sapienza" di Roma, che nei suoi seminari tenuti durante la Fenavinho ha instancabilmente decantato il livello qualitativo raggiunto dal vino brasiliano. Egli ha rilevato un pre-



✓ *Vicino al sindaco di Bento Gonçalves, Roberto Lunelli, all'imperatrice Cláudia Alberici Pinto, alle principesse Aline Petroli e Bárbara Manfroi Chies ed ad altre autorità, vi è il presidente della Fenavinho, Tarcisio Michelin (d) che alza un bicchiere per un brindisi al vino brasiliano, nella solenne cerimonia di apertura della Fenavinho 2009, quattordicesima edizione dell'evento.*

✓ *Ao lado do prefeito de Bento Gonçalves, Roberto Lunelli, da imperatriz Cláudia Alberici Pinto e das princesas Aline Petroli e Bárbara Manfroi Chies e de outras autoridades, o presidente da Fenavinho, Tarcisio Michelin (d) ergue a taça num brinde ao vinho brasileiro, na solenidade de abertura da Fenavinho 2009 - a décima quarta versão do evento.*

do vinho nacional, o volume de negócios realizados já superava a soma de todo o movimento registrado na festa anterior, em 2007. Contra o total de negócios que somaram R\$ 900 mil, já estavam assegurados R\$ 2,520 milhões. Valor que, no sábado seguinte, subia para R\$ 4,870 milhões (cinco vezes mais que dois anos antes), sem considerar as vendas diretas nos estantes das cerca de cem vinícolas participantes da feira. E não só: Michelin tinha obtido a garantia de financiamento para repetir o Projeto Comprador todos os anos, e não apenas de dois em dois anos, como vinha ocorrendo até aqui. "Isto é resultado que interessa sobremaneira às nossas vinícolas. Descobrimos o caminho do enoturismo e estamos chegando lá", dizia ele ao editor da revista *INSIEME*.

De fato, desde que se propôs a capitanear o evento, além de demonstrar criatividade, Michelin tem colhido bons resultados em nome da comunidade vitivinícola brasileira - um complexo setor que vai da escolha e desenvolvimento das mudas da videira, passa pelos segredos do aperfeiçoamento das técnicas de produção de vinho de qualidade e chega até as estratégias de venda de um produto bombardeado pela concorrência de marcas mundiais e pelos preconceitos ainda alimentados contra as marcas brasileiras. De quebra, entre tantos outros nobres objetivos, está aquele que pretende fomentar o aumento gradativo do nível e volume do consumo da bebida em território brasileiro, hoje ainda situado num dos mais baixos patamares mundiais. Com efeito, segundo dados

Foto Di Pasco

INO BRASILIANO

LE MOSTRA LA FORZA DI UN SETTORE IN CRESCITA, ANCHE IN UN PERIODO DI CRISI

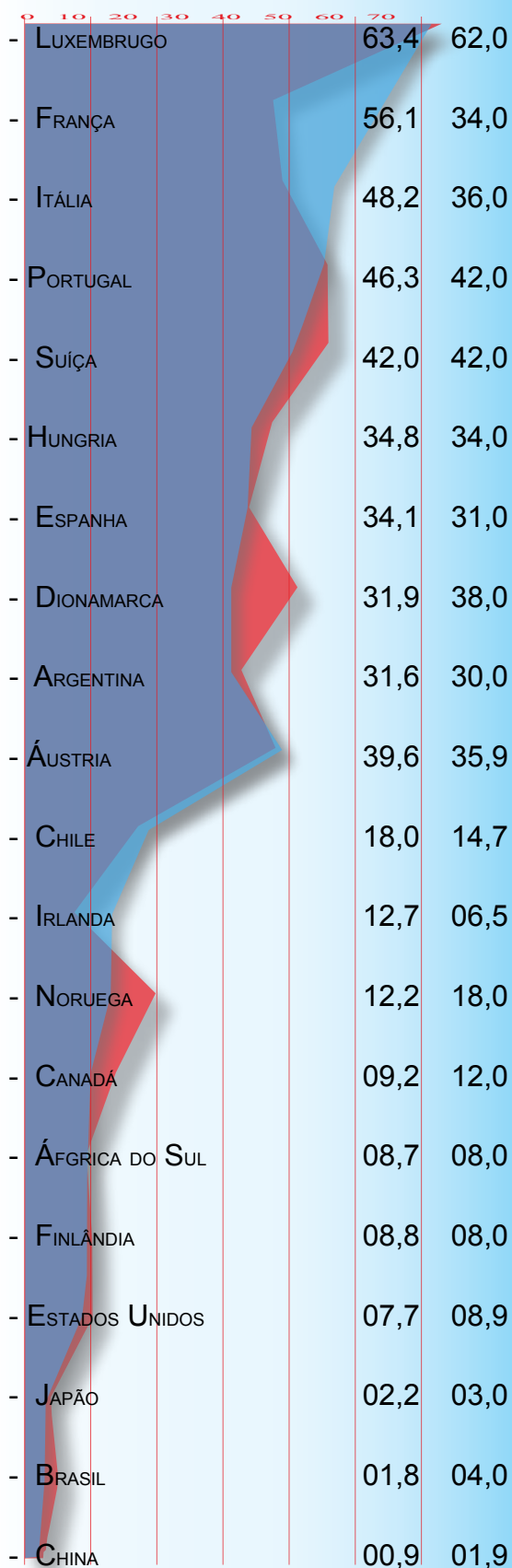
concetto molto grande del consumatore autoctono: "Se in un ristorante di San Paolo o di una qualsiasi altra città brasiliana vedete del vino in due tavoli, potrete sapere di dove sono i commensali solo guardando l'etichetta della bottiglia: coloro che bevono vino argentino o cileno saranno sicuramente brasiliani, quelli che berranno vino brasiliano saranno, senza dubbi, turisti stranieri ed in particolare europei".

Ma la Festa Nazionale del Vino e l'Esposizione Agroindustriale - Fenavinho (questo è il nome ufficiale e completo dell'evento), oltre a questo obiettivo principale ne ha poi altri secondari. Il più importante di questi è, trasformare il turismo enologico in un'attività redditizia per tutta la Serra Gaúcha che, sempre di più, si sta trasformando in una realtà corale, un marchio a prescindere l'individualità di ogni singola im-

UM BRINDE AO VINHO BRASILEIRO - MAIOR EVENTO NACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA ATIVIDADE VITIVINÍCULA MOSTRA A PUJANÇA DE UM SETOR EM CRESCIMENTO, APESAR DA CRISE - No sábado à noite, 31 de janeiro, enquanto supervisionava os trabalhos para a estréia do espetáculo cênico "Opera Popular do Vinho", Tarcisio Michelin já comemorava, discretamente, o sucesso da Fenavinho Brasil 2009: no dia anterior, antes mesmo da abertura oficial do maior evento nacional em defesa e promoção

DADOS DO CONSUMO MUNDIAL DE VINHO DE QUALIDADE

(EM LITROS PER CAPITA) ANO 2002 ANO 2007



presa. Ci sono le due più grandi aziende nazionali – l’Aurora e la Salton – oltre ad altre conosciute come Miolo e Valduga, anche se tanto in qualità come quantità c’è un pullulare di centinaia di altre iniziative alcune delle quali, anche se non ancora presenti nel ranking commerciale, promettono di entrarvi a breve. Ad esempio la “Maison Dachery”, della famiglia di Roberto Carlos Dachery, quarta generazione di francesi, originari di Borgogna (Bragny) che, nel 1875, si installarono nella Serra Gaúcha, dedicandosi oggi solo alla produzione di vini di alta qualità. Per la promozione del turismo enologico, gli organizzatori della Fenavinho hanno escogitato strategie di ogni genere. Ad esempio la data scelta, che va contro una tendenza nazionale che privilegia il carnevale con le sue sfilate ed allegorie.

In realtà è da lì che è nata l’idea e la proposta di uno spettacolo scenico a cielo aperto per raccontare miti e storie sul vino che è senza dubbi nata dalle origini del carnevale stesso. Gli hanno dato il nome di “Opera Popolare del Vino”, con scenografie rinnovate ogni anno ma sempre con lo stesso obiettivo, ossia di “raccontare e cantare l’incanto che il vino da all’umanità”. Raccontando cose in un viaggio nel tempo, lo spettacolo di questo anno ha in uno dei momenti più elevati quello che

rappresenta gli immigranti italiani colonizzando la Serra Gaúcha (portando dall’Italia con loro anche piantine di uva) recitando il responsorio a Santo Antonio in mezzo ad una tempesta immaginaria, in una bellissima scena che si sviluppa fuori dell’arena. Lo spettacolo riesce a trasportare lo spettatore al confronto di momenti storici così lontani tra di loro in termini essenziali: da antichi bacchanali romani al carnevale carioca per poi passare al “Sacrificio” dove il vino assunse lo status di simbolo della bontà divina a favore di tutta l’umanità. Diretto da Ruben de Souza Oliveira, con testi poetici di Elvira Nascimento e Norma Vasconcelos e trama di Nivaldo Perteira, l’Opera Popolare del Vino non è l’unica attrazione spettacolare della Fenavinho.

Questo anno i suoi organizzatori hanno introdotto anche la messa in scena della favola italiana “L’albero dalle Noci d’Oro”, presentata in un ambiente al coperto ed usata anche per la selezione della Imperatrice (Miss), le Principesse e le Ambasciatrici della Festa. Un Arlecchino comanda lo spettacolo, dandogli grazia e, in qualche modo, creando un ponte con un’altra festa del periodo, il carnevale, che ha un’importanza ben minore tra le comunità di tutta la regione della Serra. Sempre nel campo culturale, la Fenavinho riunisce una produzio-



da Viniflor - *Office National Interprofessionnel des Fruits, des Legumes, des Vins et de l'Horticulture*, o Brasil fechou na coluna positiva dentre os países que registraram aumento de consumo de vinho de qualidade entre 2002 e 2007. Mas, com apenas 4 litros per capita/ano, fica infinitamente distante do consumo registrado em Luxemburgo, na dianteira de todos, onde cada cidadão adulto beber 62 litros por ano; ou da Suíça e Portugal, com 42, ou, mesmo, da Itália, com 36 litros per capita/ano (ver tabela à pág. seguinte). A batalha de Michelin e seus aliados, entretanto, vai mais longe: além de fazer o consumidor brasileiro se habituar aos conhecidos benefícios da bebida quando ingerida com moderação e continuidade, é preciso fazer com que esse crescimento seja baseado no produto nacional. Nessa estratégia vale muita astúcia, paciência e outros predicados. Principalmente a opinião de especialistas insuspeitos, como o professor Roberto Rabachino, docente do curso de Comunicação e Marketing Alimentar da Universidade "La Sapienza", de Roma, que nas suas palestras proferidas durante a Fenavinho, foi incansável na defesa das qualidades já alcançadas pelo vinho brasileiro. Ele observou, entretanto, um preconceito muito grande do consumidor tupiniquim: "Se num restaurante, em São Paulo ou qualquer outra cidade brasileira, você encontra vinho em duas mesas, saberá de onde são os comensais apenas olhando o rótulo das garrafas: os que bebem vinho argentino ou chileno serão, com certeza, brasileiros; os que bebem vinho brasileiro serão, indubitavelmente, turistas estrangeiros, principalmente europeus".

Mas a Festa Nacional do Vinho e Exposição Agroindustrial - Fenavinho (este é o nome oficial e completo do evento), além desse objetivo maior, tem outros objetivos secundários. O principal deles, é transformar o enoturismo numa atividade rentável para toda a Serra Gaúcha que, sempre mais, passa a ser um argumento, uma marca, independentemente das empresas tomadas isoladamente. Ali estão as duas maiores vinícolas nacionais - a Aurora e a Salton -, além de outras marcas conhecidas como Miolo e Valduga, mas tanto em qualidade quanto em quantidade pululam centenas de outras iniciativas, algumas delas que, mesmo sem ainda figurarem no ranking comercial, prometem sucesso para breve. Como, por exemplo, a "Maison Dacher", da família de Roberto Carlos Dacher, quarta geração de franceses originários de Borgogne (Bagny) e que, em 1875, radicaram-se na Serra Gaúcha, ali se dedicando atualmente à produção exclusiva de vinhos finos. Para promover o enoturismo, os organizadores da Fenavinho lançaram mão de diversas estratégias nem todas ortodoxas. A data escolhida, por exemplo, vai contra uma tendência nacional, que privile-

✓ *Il presidente della Fenavinho, Tarcisio Michelin, è ascoltato con attenzione durante il suo discorso nella solenne cerimonia di apertura della manifestazione: linguaggio al plurale per sottolineare tutte le componenti della filiera produttiva nazionale del settore.*

✓ *O presidente da Fenavinho, Tarcisio Michelin, é ouvido atentamente em seu discurso na solenidade de abertura da Fenavinho: linguagem plural em nome de toda a cadeia de produção nacional do setor.*



Foto: DP/Press

CONSUMO MONDIALE IN CRESCITA: Secondo il professor Roberto Rabachino, docente del corso di Comunicazione e Marketing Agroalimentare dell'Università "La Sapienza", di Roma, l'"Organizzazione Internazionale della Vigna e del Vino" ha registrato, nel 2007, un aumento del consumo mondiale di vini nell'ordine dell'1,8%, stimato in 252 milioni di ettolitri, contro i 246 milioni consumati nel 2006 ed i 240 milioni del 2005. In forte crescita come consumi i paesi dell'Est Europeo e l'Estremo Oriente. Il dato si riferisce solo ai vini di qualità, ossia i DOC e DOCG (denominazione di origine controllata/garantita). Un'altra informazione interessante di Rabachino: il record è dei vini rosati, le cui vendite in Italia hanno rilevato un'impennata del 37%.

CONSUMO MUNDIAL EM CRESCIMENTO: Segundo o professor Roberto Rabachino, docente do curso de Comunicação e Marketing Agroalimentar da Universidade "La Sapienza", de Roma, a "Organization Internationale de la Vigne e du Vin" registrou, em 2007, um aumento de consumo mundial de vinhos da ordem de 1,8%, estimado em 252 milhões de hectolitros, contra 246 milhões de hectolitros consumidos em 2006 e 240 milhões de hectolitros consumidos em 2005. Puxando o incremento de consumo estão o Leste Europeu e o Extremo Oriente. O registro diz respeito apenas ao vinho de qualidade, equivalente ao DOC e DOCG (denominação de origem controlada/garantida). Outra informação interessante de Rabachino: a vez é dos vinhos rosê, cujas vendas na Itália aumentaram 37%.



Fotos: DP/Press



ne culturale che si esprime in poesia, scrittura e pittura. Oltre agli stand destinati alle aziende produttrici di vino, ce ne sono centinaia di altri per la presentazione dei prodotti agro-industriali ed artigianali della regione, il tutto confortato da una temperatura gradevole dato che tutti i padiglioni sono provvisti di aria condizionata. Benché le manifestazioni di spiccato accento italiano prevalgano, la Fenavinho è multi etnica: il gaúcho, il nativo e tutte le altre etnie presenti nella Serra Gaúcha hanno

voce e spazio sui palchi montati. Subito nell'ingresso principale ci sono pianoforte e violini per accogliere i visitatori, suonati da artisti locali. Con un numero così alto di attrazioni, la Fenavinho, oltre che una realtà commerciale, culturale ed artistica, diviene anche un'interessante alternativa per chi, in piena stagione di follia, preferisce un "altro carnevale". Ma, gli interessati, dovranno ora aspettare il 2011 per la XV Edizione di un evento che si tiene solo di due in due anni. □



Foto DiPaton



Foto DiPaton

Foto Gouvea/Fenavinho



Foto DiPaton



Foto DiPaton



gia o carnaval com seus grandes desfiles e alegorias. Pois foi dessa fonte que nasceu a inspiração e a proposta de criar um espetáculo cênico a céu aberto para contar mitos e histórias sobre o vinho, que - ninguém duvida - está nas origens do próprio carnaval. Deram-lhe o nome de "Ópera Popular do Vinho", a cada ano com novo enredo, mas sempre com o objetivo de "contar e cantar o encantamento que o vinho provoca na humanidade". Narrando coisas numa viagem através dos tempos, o espetáculo deste ano tem um de seus pontos altos no momento em que os imigrantes italianos, povoando a Serra Gaúcha (inclusive com mudas de videiras trazidas da Itália), insinuam rezar o Responso de Santo Antônio em meio a uma imaginária tempestade, numa cena muito bonita que se desenvolve fora da arena. O espetáculo consegue transportar o espectador para confronto em cenas tão distantes do ponto de vista histórico quanto em relação à sua natureza: de antigos bacanais romanos, salta para o carnaval carioca e, dali, para o Gólgota, onde o vinho assumiu o estatus de símbolo do sacrifício divino em benefício de toda a humanidade. Dirigido por Ruben de Souza Oliveira, com poesia de Elvira Nascimento e Norma Vasconcelos e roteiro de Nivaldo Perteira, a Ópera Popular do Vinho não é a única atração espetacular da Fenavinho. Este ano, seus organizadores introduziram também a encenação de uma fábula italiana - "As Árvores das Nozes de Ouro" - esta apresentada em

ambiente coberto, aproveitada também para a seleção da Imperatriz, princesas e embaixatrizes da festa. Um arlequim comanda o espetáculo, emprestando-lhe graça e, de certa forma, fazendo a ponte com a outra festa da temporada - o carnaval - de importância bem menor entre as comunidades de toda a região da Serra. Ainda no campo cultural, a Fenavinho reúne a produção intelectual sobre o tema de poetas, de escritores e pintores. Além dos estandes destinados às vinícolas, estão centenas de outros para a apresentação de produtos agroindustriais e artesanais da região, tudo num ambiente dotado de confortável equilíbrio térmico, pois todos os pavilhões são dotados de sistema de ar condicionado. Embora prevaleçam as manifestações de acento italiano, a Fenavinho é multi-racial: ali o gaúcho, o índio e todas as demais etnias presentes na Serra Gaúcha tem voz e vez, com grupos de todos os matizes revezando-se nos diversos palcos montados. Logo na entrada principal estão piano e violinos para a saudação dos visitantes por artistas locais inseridos no programa. Com tanta variedade de atrações, a Fenavinho, além dos aspectos comerciais, culturais e artísticos, acaba sendo uma alternativa muito interessante para quem, em plena temporada de folia, prefere um "outro carnaval". Os interessados terão, entretanto, que agendar para 2011, na XV Edição do evento que continuará acontecendo apenas de dois em dois anos. □



Foto Gilmar Gonses/Fenavinho

UVAS PREMIADAS Contemplando critérios como o padrão varietal, uniformidade dos cachos, sanidade, resíduos de agrotóxicos e uniformidade das bagas, a comissão julgadora das uvas expostas na Fenavinho (290 amostras de 160 produtores) proclamou os vencedores do concurso. Eles receberam medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro colocados em cada categoria:

<ul style="list-style-type: none"> ■ ANCELOTTA AMELIO PERIN LUIZ LEONEL TOMASI OLIVAL BETTONI ■ CABERNET FRANC DARCI GALLINA INADIRO ARPINI ADEMAR TOMASI ■ CABERNET SAUVIGNON MARCELO LUIS BETTONI JOAO MORO DARCY MILO ■ CHARDONNAY DANIEL BALESTRIN VILSON CASAGRANDE ADELINO TOMASI ■ MERLOT VITORIO LERIN LEOCIR LERIN PAULO MILO ■ TANNAT ROBERTO BENATTI SILVERIO SALVATI VALDIR BELLE ■ MOSCATO BRANCO LUCIANO STRAPAZZON VALDIR DAL ONDER NILO ANIBALE SPADARI 	<ul style="list-style-type: none"> ■ PROSECCO CLAUDEMIRO BALBINOT LUIZ LEONEL TOMASI IRINEU STRINGHINI ■ RIESLING ITALICO JOSE ITALINO ZANIN PAULO ROBERTO BUFFON ANTONIO LUIZ PELLICOLI ■ TREBBIANO ANTENOR VICTORINO FORMALIONI JOAO MORO AMELIO PERIN ■ BORDO GILMAR ANTONIO GABARDO CLEITON FRARE VILSON BENATTI ■ CONCORD MARIO FORESTI AVELINO VICTOR DE TONI VILMAR FRANCISCO PIOVESANA ■ ISABEL ARMINDO DORSS RODRIGO MEZAROBA VALDIR BELLE ■ JAQUEZ VILSON CASAGRANDE NADIR MEZAROBA 	<ul style="list-style-type: none"> GILMAR ANTONIO GABARDO ■ BRS LORENA GILMAR ANTONIO GABARDO ELTON LUIZ PERIN ALFREDO FORESTI ■ MOSCATO EMPRAPA ELTON LUIZ PERIN MILTON TONIOLLO VAGNER SPADARI ■ NIAGARA BRANCA MAICOL VENTURIN CHARLES VENTURIN DORVALINO BALBINOT ■ NIAGARA ROSADA CHARLES VENTURIN FLAVIO DE TONI ELVIO PEDRO LERIN ■ BRS RUBEIA CLEIDIO BALBINOT OLIDES BRUSCHI ONESIMO PAULETTI ■ MESA BRANCA MIGUEL MILANI JOSE MILANI ANTONIO ROQUE SARTORI ■ MESA ROSADA/TINTA JOSE MILANI RAFAEL MILANI CHARLES VENTURIN
---	---	---



Foto DiPasqu

✓ *Membri dell'equipe responsabile per la messa in scena de "L'albero dalle Noci d'Oro", alla fine dello spettacolo. Nella pagina a lato, alcuni aspetti della Fenavinho: la Piazza della Poesia, il settore degustazioni, una visione del pubblico, gli stand delle aziende vinicole e la mostra dell'uva.*

✓ *Componentes da equipe responsável pela encenação de "As Árvores das Nozes de Ouro", ao final do espetáculo. Na página ao lado, alguns aspectos da Fenavinho: a Praça da Poesia, o setor de degustações, visão do público, dos estandes das vinícolas e da exposição de uvas.*

L'italianità di Carlos Mazzotti Neto, professore a Nova Roma do Sul-RS, è di natura rurale e urbana:

“Sono nato nella frazione di Fagundes Varelas (Faconda) a Nova Roma do Sul-RS. Mio padre era agricoltore ed industriale. A Nova Roma costruì un mulino di grano ed un macello per suini, strutture che, come una casa di mattoni vicino alla Rua Júlio de Castilhos, ancora esistono. Nato nell'entroterra, non sono né di campagna e né di città. L'incontro con lo scrittore Darcy Loss Luzzato mi ha fatto ripensare alla mia italianità.

L'essere nato il giorno di Santa Rita da Cascia, un parto difficile, mi fa credere nelle cose impossibili e nella capacità di affrontarle.

Quando doveva nascere un bambino, mio padre portava i piccoli in casa dei vicini e, una volta nato, diceva che la mamma si era malata ed era nato un bimbo. La ragione era perché i segreti della vita dovevano essere scoperti a tempo debito.

Ma molto presto la mia famiglia si trasferì a Nova Roma, dove frequentavo la scuola Pio X delle Suore di San Giuseppe, in due turni.

Fino a 12 anni, tutte le domeniche mattina andavamo a messa e, al pomeriggio, al catechismo. Conclusa la quinta elementare andai a Farroupilha per frequentare il Ginasio nel Collegio São Tiago (1953-1957, dalla 1ª alla 4ª serie), dei Fratelli Maristi diretto da Padre Thiago Bombardelli.

Avendo contatti con compagni tedeschi e di altre etnie, iniziai a capire la mia peculiarità di italiano. Decisi di andare alla ricerca della mia cittadinanza italiana come for-

ma di riscatto e rispetto della memoria dei miei avi che non si erano naturalizzati brasiliani e, come loro, sentirmi cittadino di due patrie.

Alle elementari era proibito parlare Talian e coloro che lo facevano potevano addirittura essere denunciati dai compagni. Più avanti, nelle scuole dove insegnavo, anche i colleghi criticavano chi, in un momento di relax, iniziava a parlare e raccontare storie in Talian. I miei studi si compongono dei corsi: Normale Sperimentale, a São Leopoldo, Corso di Studi Sociali dell'Università di Passo Fundo, Corsi di Laurea Breve e Completa e Post laurea in Geografia presso l'Università di Caxias do Sul.

Anche se fuori di casa, lontano dal contesto della mia italianità, affrontando difficoltà, non mi sono mai dimenticato delle mie origini. Per questa ragione abbiamo partecipato alle commemorazioni dei 100, 125 e 130 anni della Immigrazione Italiana, al Centenario di affrancamento di Antônio Prado, ai corsi di Cultura e Lingua Italiana dell'Acirs, alla lettura delle opere di Darcy Loss Luzzato, sempre con la mente, il corpo ed il cuore rivolti all'essere, il vivere, il festeggiare ed il divertirsi italiani. Mi piace cantare, in particolare le canzoni folcloristiche italiane.

La bestemmia era un'esagerazione italiana, ma si va perdendo al comprenderla sempre di più. Leggendo i libri di Padre Antonio Galioto, che fu parroco di Antonio Prado, e che ebbe come ausiliario Frate Rovilio Costa (1962-1968), “Don Giocondo, vicario di Zanta” e “Dio non è stupido”, ho capito che Dio ci ama con un amore così per-



L'ITALI

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA

fetto come quello che i genitori e nonni italiani ci hanno insegnato e fatto.

Con mia moglie, i figli Paulo Ricardo e Vera Lúcia ed i nipoti Tainã e Tuani coltiviamo l'eredità degli avi tramite la culinaria, la medicina alternativa, l'ecologia e la solidarietà cristiana. Il fuoco a legna, acceso dal mattino alla

sera, continua ad essere la nostra stufa inverno. Le letture “Nanetto Pipetta”, “Storia di Nino”, “Vita storia e frottole”, le riunioni serali e le feste italiane danno continuità all'italiano che c'è in noi”.

Carlos vive, studia e coltiva l'italianità come un tutto uno storico, culturale e religioso. □

* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: roves@via-rs.net, Site: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



Uvas maduras no Vale dos Vinhedos / Bento Gonçalves-RS - Foto: D.P. Peron

“ A blasfêmia foi um extravasar italiano, mas está perdendo significado à medida da compreensão. ”

possíveis, e na capacidade de enfrentá-las.

Quando devia nascer um bebê, o pai levava os menores na casa dos vizinhos e, depois do fato ocorrido, dizia que a mãe tinha ficado doente, e ganharia um nenê. É que os segredos da vida deviam ser conhecidos a seu tempo.

Bem cedo, nossa família veio para Nova Roma, onde eu frequentava a escola Pio X das Irmãs de São José, em dois turnos.

Aos domingos de manhã, íamos à missa e, de tarde, ao catecismo, isto até os 12 anos. Concluído o 5º ano primário, fui a Farroupilha para cursar o Ginásio no Colégio São Tiago (1953-1957, da 1ª a 4ª séries), dos Irmãos Maristas e que tinha como patrono o Pe. Thiago Bombardelli.

O contato com colegas alemães e de outras etnias, me mostrou a peculiaridade de ser italiano.

Decidi buscar a cidadania italiana, como forma de resgatar e honrar a memória dos antepassados que não se naturalizaram brasileiros, bem como para, em nome deles, me sentir cidadão de duas pátrias.

Na escola primária era proibido falar o Talian, e os que o fizessem, podiam ser denunciados pelos colegas. Mais tarde, na escola onde lecionei, os colegas também execravam quem, num momento de descontração, passava a falar e contar histórias em Talian. Entre outros, minha formação constou dos cursos: Normal Experimental, em São Leopoldo, Curso de Estudos Sociais da Universidade de Passo Fundo, nos Cursos de Licenciatura curta e Plena e no Pós-graduação em Ge-

ografia na Universidade de Caxias do Sul.

Embora fora de casa, longe do contexto de minha italianidade, enfrentando dificuldades, nunca esqueci minhas origens. Por isto participamos dos 100, 125 e 130 anos da Imigração Italiana, do Centenário de Emancipação de Antônio Prado, dos cursos de Cultura e Língua Italiana da Acirs, da leitura das obras de Darcy Loss Luzzato, sempre com mente, corpo e coração voltados ao ser, viver, festejar e divertir italianos. Gosto de cantar, sobretudo as canções folclóricas italianas.

A blasfêmia foi um extravasar italiano, mas está perdendo significado à medida da compreensão. Ao ler os livros do Padre Antonio Galitto, que foi pároco de Antonio Prado, e teve como auxiliar Frei Rovilio Costa (1962-1968), “*Don Giocondo, vigário dea Zanta*” e “*Deus não é estúpido*”, entendi que Deus nos ama como tão perfeito amor como os pais e avós italianos nos ensinaram e fizeram.

Com minha esposa Isolda, os filhos Paulo Ricardo e Vera Lúcia e os netos Tainã e Tuani, cultivamos a herança dos antepassados através da culinária, medicina alternativa, ecologia e solidariedade cristã. O fogão a lenha, aceso de manhã à noite, continua nossa estufa na temporada de inverno. “*Nanetto Pipetta*”, “*Stòria de Nino*”, “*Vita stòria e fròtole*”, e os filós, as noites e festas italianas dão continuidade ao italiano que está em nós”.

Carlos vive, estuda e cultiva a italianidade como um todo histórico, cultural e religioso. □

ANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - De cultura rural e urbana se constitui a italianidade de Carlos Mazzotti Neto, professor em Nova Roma do Sul-RS:

“Nasci no povoado Fagundes Varelas (Faconda) em Nova Roma do Sul-RS. Meu pai foi agricultor e industrial. Em Nova Roma, construiu um Moinho de trigo e um mato-douro de suínos, cujos prédios, bem

como a casa de alvenaria, próximo à Rua Júlio de Castilhos, ainda existem.

Nascido em lugar suburbano, não sou nem da colônia, nem da cidade. O encontro com o escritor Darcy Loss Luzzato me fez repensar minha italianidade.

O fato de ter nascido no dia de Santa Rita de Cássia, de parto difícil, me leva a crer em coisas im-



A melhor banda que canta o dialeto vênето no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

■ DI / POR ARNO DAL RI JR

All'essere nominato Presidente della Repubblica Italiana, il 10 maggio 2006, al quarto scrutinio con 543 voti dei 505 necessari, Giorgio Napolitano aveva oltre 80 anni. Egli sapeva, e con lui tutto il Parlamento Italiano, dei rischi che correva all'assumere un mandato di sette anni. L'età avanzata poteva portargli problemi di salute costringendolo, addirittura in certi casi, ad un'eventuale dimissione. Oggi, con il Presidente ormai ottantatreenne, si inizia ad ipotizzare l'eventualità di cosa potrebbe succedere se, ad esempio, egli stesso rinunciasse per problemi di salute. L'argomento, che inizialmente potrebbe essere materia di tabloid all'inglese, sta iniziando a prendere corpo e diventando fonte di giustificate preoccupazioni della politica italiana, nel caso ciò divenisse realtà.

Un'eventuale rinuncia di Giorgio Napolitano potrebbe avere un impatto rilevante nell'attuale confuso quadro politico partitico italiano, scatenando un nuovo disegno politico con risvolti significativi anche nella "Circoscrizione Estero". Con Napolitano abbandonando l'incarico prima della fine del lungo mandato di cui è titolare, si applicherebbero gli articoli (da) 83 (a) 91 della Costituzione Italiana che danno ad un collegio elettorale composto dai membri del Parlamento e 58 rappresentanti delle Regioni il potere di eleggere un suo successore. Nelle prime tre votazioni, al fine di raggiungere l'elezione di un candidato, sono necessari almeno i due terzi del collegio elettorale, ossia 674 voti. Nelle votazioni successive, nel caso le prime tre non abbiano dato il risultato atteso, è sufficiente la maggioranza assoluta, ossia il 50% più uno. Tra i vari nomi spesso sollevati, ce ne è uno che non nasconde le sue voglie di candidatura. Silvio Berlusconi non ha mai nascosto il suo desiderio ad occupare l'incarico massimo della Repubblica Italiana. A 72 anni, il "Cavaliere" vedrebbe in tale incarico la coronazione della sua vita politica e, ancor di più, l'apoteosi

della sua vanità.

Se eletto Presidente della Repubblica, il magnate delle telecomunicazioni dovrebbe necessariamente rinunciare all'incarico che oggi occupa come Presidente del Consiglio dei Ministri (il Primo Ministro), con conseguente scioglimento della XVI Legislatura del Parlamento Italiano. E qui inizia il caos. Berlusconi comanda con il pugno di ferro una coalizione di partiti di destra che si caratterizza, prima di tutto, per una difficile convivenza tra gli stessi. I conflitti interni e le tendenze centrifughe dei partiti della coalizione sono, comunque, tenuti sotto controllo da due fattori fondamentali: innanzitutto il carisma e la forza della figura poli-

tica del suo leader e, secondariamente, il paterno contributo finanziario delle imprese a lui legate con l'iniziativa associativa. Ma, per impedire l'implosione della sua creatura, Berlusconi sempre deve esserne il condottiero, sempre dirigendo personalmente i tre governi della coalizione.

Abbandonando questa funzione diretta, divenendo Presidente della Repubblica, diviene quasi impossibile la gestione dei conflitti naturali tra le diverse sigle con propositi ed ideologie così diverse come quelle tra la Lega Nord e Alleanza Nazionale. Sarebbe anche ovvio che con l'incarico di primo ministro vacante, si avrebbe una lotta intestina per suddetta ultima funzione, rendendo fra-

gile la coalizione e magari portandola ad una possibile sconfitta delle prossime elezioni o ad una sua frammentazione. Una proposta percorribile potrebbe essere la candidatura a Primo Ministro di Pier Ferdinando Casini, dirigente dell'UdC ed ex-presidente della Camera dei Deputati, anche se negli ultimi anni si è assistito ad un lento e graduale allontanamento, suo e del suo partito dalle posizioni di Berlusconi e della stessa coalizione. Potrebbe essere anche un allontanamento politicamente strategico – o forse no – benché non ci sembri che Casini riunisca i presupposti necessari per eventualmente sostituire il "cavaliere" nella conduzione della coalizione. □

EVENTUALITÀ ALL'ITALIANA

CHE COSA SUCCEDEREBBE SE IL PRESIDENTE GIORGIO NAPOLITANO RINUNCIASSE



FUTUROLOGIA À ITALIANA - QUE ACONTECERIA SE O PRESIDENTE GIORGIO NAPOLITANO RINUNCIASSE?
- Ao assumir a Presidência da República Italiana, em 10 de maio de 2006, eleito no quarto scrutinio com 543 votos dos 505 necessários, Giorgio Napolitano contava com mais de 80 anos. Sabia, ele, assim como todo o parlamento italiano, dos riscos que correria ao assumir um mandato de sete anos. A idade avançada poderia trazer problemas de saúde, forçando, em alguns casos, até mesmo a uma renúncia antecipada. Hoje, estando o Presidente da República com 83 anos de idade, se começa a levantar a hipótese do que aconteceria, por exemplo, se o mesmo renunciasse devido a problemas de saúde. A questão aqui colocada, que inicialmente mais poderia ser legítima em um tabloide do tipo inglês, ganha relevo e pode se tornar fonte de fundadas preocupações com a política italiana, no caso em que a hipótese se confirmasse. Uma eventual renúncia de Giorgio Napolitano poderia ter um impacto significativo no confuso quadro atual da política partidária italiana, desencadeando um novo desenho político, com desdobramentos significativos também na "circoscrizione estero". Com Napolitano abandonando seu cargo antes da conclusão do longo mandato ao qual é titular, seriam aplicados os artigos 83 a 91 da Constituição italiana, que concedem a um collegio eleitoral composto pelos membros do Parlamento e por 58 representantes das Regiões, o poder de eleger um sucessor. Nas primeiras três votações, para se consumir a eleição, são necessários ao menos 2/3 do collegio eleitoral, ou seja, 674 votos. Nas votações posteriores, caso as três primeiras tentativas sejam frustradas, basta a maioria absoluta, ou seja, 50% mais um voto. Entre os vários nomes habitualmente levantados, um deles tem demonstrado já há alguns anos que não abre mão de uma eventual candidatura. Silvio Berlusconi nunca escondeu o seu desejo de ocupar o cargo que se encontra no vértice da República Italiana. Aos 72 anos, o "cavaliere"

contempla em tal cargo a coroação da sua vida política e, mais ainda, da sua desmedida vaidade. Se eleito Presidente da República, o magnata das telecomunicações necessariamente deveria renunciar ao cargo que hoje ocupa na Presidência do Conselho dos Ministros [o qual habitualmente chamamos de Primeiro Ministro], com a eventual dissolução da XVI Legislatura do Parlamento Italiano. Aqui começa o caos. Berlusconi comanda com mão de ferro uma coalisção de partidos de direita que se caracteriza, acima de tudo, por uma difícil convivência entre os mesmos. Os conflitos internos e as tendências centrifugas dos partidos da coalisção são, contudo, mantidos sob controle devido a dois fatores fundamentais: em primeiro lugar, o carisma e a força da figura política de seu líder e, em segundo, o paterno aporte financeiro das empresas a ele ligadas às iniciativas da agremiação. Mas, para impedir uma implosão da estrutura que criou, Berlusconi sempre teve de estar na cabeça da mesma, dirigindo pessoalmente os três governos da coalisção. Ao abandonar esta função direta, com o upgrade à Presidência da República, toma-se quase inviável a administração dos conflitos naturais entre siglas com propositos e ideologias tão diferentes quanto a Lega Nord e a Alleanza Nazionale. Também é natural que, com o cargo de primeiro ministro livre, abra-se um combate intestinal pela liderança da coalisção que a fragilize, conduzindo a uma possível derrota nas próximas eleições e, ainda, à fragmentação. Uma proposta viável seria a candidatura a Primeiro Ministro de Pier Ferdinando Casini, dirigente da UdC e ex-presidente da Câmara dos Deputados, contudo, pode-se constatar nos últimos anos um lento e gradual distanciamento dele e de seu partido em relação a Berlusconi e à própria coalisção. Pode se tratar de distanciamento politicamente estratégico – ou não –, contudo, ainda assim não me parece que Casini reúna os pressupostos necessários para eventualmente substituir o "cavaliere" na liderança da coalisção. □

LA CONFERMA DEL
DIVIETO DELLA
COMMISSIONE
EUROPEA ALLA
CLONAZIONE ANIMALE
PER FINI ALIMENTARI
RISPONDE ALLA
CONTRARIETÀ GIÀ
ESPRESSA DAI CITTADINI
EUROPEI ED ITALIANI
CHE IN MAGGIORANZA
ASSOLUTA - SECONDO
L'ULTIMA INDAGINE DI
EUROBAROMETRO
- BOCCIANO LA
POSSIBILITÀ CHE LATTE,
FORMAGGI E CARNE
PROVENIENTI DA ANIMALI
CLONATI ARRIVINO
SULLE TAVOLE PER
MOТИVI AMBIENTALI,
ETICI, SANITARI ED
ECONOMICI, AVENDO
PERALTRO BEN CHIARO
IL SIGNIFICATO DELLA
NUOVA TECNICA.



STOP UE A

PECORA DOLLY NEL PIATTO

È quanto afferma la Coldiretti nel commentare il dibattito di orientamento della Commissione europea sulla clonazione a fini alimentari dal quale è emersa la volontà di "mantenere lo status quo, ossia la situazione attuale", che vieta la clonazione degli animali a fini alimentari.

La commercializzazione di carne, latte e formaggi proveniente da animali clonati è – sottolinea la Coldiretti - un rischio inaccettabile che oltre ad un problema di scelta consapevole da parte dei consumatori e di rispetto della biodiversità pone evidenti perplessità di natura etica che occorre affrontare prima che sia troppo tardi.

Sono dunque importanti - continua la Coldiretti - le rassicurazioni della Commissione secondo la quale gli alimenti di origine clonata (pro-

dotti da animali clonati e dalla loro progenie) "non sono disponibili e non lo saranno in un prossimo futuro" compresa la volontà "di estendere la discussione ad altri partner: dal Canada al Giappone fino agli Usa, che stanno applicando una moratoria volontaria".

Dopo oltre undici anni dalla scoperta della pecora Dolly, pubblicata sulla rivista "Nature" del febbraio 1997, la clonazione - conclude la Coldiretti - riguarda oggi già molti animali da allevamento dalle pecore ai maiali, dai tori ai cavalli, con sperimentazioni effettuate anche in Italia con il toro Galileo, la cavalla Prometea e anche con un muflone selvatico. (News Coldiretti) □

UNIÃO EUROPÉIA PROÍBE O CARNEIRO DOLLY (CLONADO) NO PRATO - A confirmação do veto da Comissão Europeia à clonagem animal para fins alimentares responde à contrariedade já expressa pelos cidadãos europeus e italianos que, em maioria absoluta - segundo a última pesquisa realizada por Eurobarómetro - rejeitam a possibilidade de leite, queijos e carne originários de animais clonados chegarem à mesa por motivos ambientais, éticos, sanitários e económicos, tendo bem claro, por outro lado, o significado da nova técnica. É isso que afirma a confederação Coldiretti ao comentar o debate orientacional da Comissão Europeia a respeito da clonagem com finalidades alimentares, do qual originou-se a vontade de "manter o status quo, ou seja, a situação atual", que proíbe a clonagem dos animais para fins alimentares. A comercialização de carne, leite e queijos provenientes de animais clonados é - enfatiza a Coldiretti - um risco inaceitável que, além de um problema de escolha consciente por parte dos consumidores e de respeito à biodiversidade, suscita claras dúvidas de natureza ética que precisam ser enfrentadas antes que seja tarde demais. São, portanto, importantes - prossegue a Coldiretti - as providências tomadas pela Comissão Europeia, segundo a qual os alimentos de origem clonada (produzidos por animais clonados e de seus descendentes) "não estão disponíveis e não estarão disponíveis em futuro próximo", incluindo também a vontade de "estender a discussão a outros parceiros: do Canadá ao Japão e até os Estados Unidos, que estão aplicando uma moratória voluntária". Depois de onze anos da descoberta da ovelha Dolly, publicada pela revista "Nature" de fevereiro de 1997, a colonagem - conclui a Coldiretti - hoje tem a ver com muitos animais de criação, das ovelhas aos porcos, dos touros aos cavalos, com experiências realizadas também na Itália com o touro Galileo, a égua Prometea e também com um carneiro selvagem. (News Coldiretti) □



TORNANO **I RIMEDI** **DELLA NONNA** **PER BELLEZZA** **E RISPARMIO**

DI FRONTE ALLA CRISI, O PIÙ
SEMPLICEMENTE PER LA VOGLIA DI
RECUPERARE UNO STILE DI VITA PIÙ
NATURALE, TORNANO I RIMEDI DELLA
NONNA PER LA CURA DELLA
BELLEZZA, DELLA SALUTE,
DELL'ALIMENTAZIONE E DELLA CASA.

L'iniziativa è delle imprenditrici agricole della Coldiretti che, per far fronte al crescente interesse, hanno raccolto per la prima volta e per beneficenza questi preziosi segreti custoditi da secoli nelle campagne che consentono di ridurre gli sprechi, risparmiare de-

no e combattere l'inquinamento. Una dimostrazione della creatività femminile in agricoltura dove rappresentano la componente più dinamica ed innovativa del settore

Gli italiani - sottolinea la Coldiretti - non rinunciano alla cura della bellezza e nel 2008

si registra un forte incremento della cosmetica fai da te a fronte di una sostanziale stabilità dell'industria della cosmetica che mantiene un fatturato pari a 8,3 miliardi di euro (+0,3 per cento) secondo i dati presentati da Unipro (l'Associazione Italiana delle Imprese Cosmetiche).

Le antiche ricette per maschere di bellezza, infusi e tisane salutari, ma anche i rimedi utili per pulire la casa senza usare prodotti chimici, derivano tutte - sottolinea la Coldiretti - da prodotti naturali, hanno mille varianti, sono economiche e sono semplicemente alla portata di tutti. Ma-



I RIMEDI ANTICHI PER DONNE MODERNE DELLA COLDIRETTI

PER LA BELLEZZA

■ **Maschera d'emergenza:** 1 cucchiaino di miele, 1 cucchiaino di latte fresco, 1 cucchiaino di farina bianca. In posa sul viso per 15 minuti. Risciacquare con acqua tiepida.

■ **Maschera contro i punti neri:** 1 pezzetto di zucca gialla lessata, 1 cucchiaino di panna fresca. In posa sul viso per mezz'ora. Risciacquare con acqua tiepida.

■ **Maschera per la pelle grassa:** 1 cucchiaino di miele e 1 cucchiaino di pomodoro fresco. In posa sul viso per 20 minuti. Risciacquare con acqua tiepida.

■ **Maschera per pelle molto secca:** Burro di capra. In posa sul viso per 20 minuti.

■ **Maschera antirughe:** 1 patata lessa, 1 cucchiaino di yogurt. In posa sul viso per 20 minuti. Risciacquare con acqua fresca oppure utilizzare 1 tuorlo d'uovo, la polpa di mezza mela.

■ **Maschera per ridurre le occhiaie:** 1 tuorlo, 1 cucchiaino di miele millefiori, 1 cucchiaino d'olio di oliva, 1 cucchiaino di latte fresco. In posa per 10 minuti. Ri-

sciappare con acqua tiepida alternata a fresca.

■ **Lozione per detergere il viso:** 1 tazzina di latte fresco, delle foglie di menta. Intingere un batuffolo di cotone e passarlo più volte su viso, labbra, collo. Ripassare con un batuffolo bagnato.

■ **Balsamo per capelli:** Dopo averli lavati. Passare sui capelli del latte fresco o della panna. Lasciare agire per 15 minuti. Nell'ultimo risciacquo aggiungere 1 cucchiaino di aceto.

PER LA SALUTE

■ **Contro mal di gola:** Fare gargarismi con succo di 2 limoni diluiti in mezzo bicchiere d'acqua e sale.

■ **Per gola infiammata:** Fare dei gargarismi con un infuso di acqua bollente e foglie di basilico fresco.

■ **Contro la raucedine:** Centrifugare di carote fresche e 1 cucchiaino di miele. Bere durante la giornata.

■ **Per sedare la tosse:** Bere il succo di 1 limone con 1 cucchiaino di miele.

■ **Mal di testa:** Tagliare del-

le fette di patata e metterle sulla fronte fermate con un foulard.

■ **Per la convalescenza:** Mangiare pomodori crudi molto maturi o berne il succo.

■ **Per combattere l'alito cattivo:** Fare bollire 1 litro d'acqua e a fuoco spento unire 30 grammi di foglie fresche di menta. Lasciare in infusione per mezz'ora. Una volta freddo usare l'infuso per sciacquare la bocca.

■ **Contro il sudore:** Passare sotto le ascelle la polpa di 1 limone più volte al giorno.

■ **Bagno contro la stanchezza:** Far bollire 100 grammi di rosmarino in 2 litri d'acqua per 10 minuti. Coprire e lasciare riposare. Filtrare e versare il decotto nell'acqua del bagno. Immergersi per 15 minuti.

■ **Contro i foruncoli:** Strofinare sul foruncolo una fetta di cipolla 2 volte al giorno.

PER LA CASA

■ **Per pulire i vetri:** Usare un panno imbevuto di acqua calda e limone.

■ **Contro il calcare:** Versare sui sanitari aceto bianco. Far agi-

re per 2 ore e sciacquare.

■ **Per pulire l'argento:** Immergere l'oggetto nell'acqua di cottura delle patate, lasciarlo in ammollo fino a quando l'acqua si raffredda, asciugare accuratamente con un panno morbido.

PER ELIMINARE FASTIDIOSE MACCHIE:

■ **Fondo tinta:** Se il capo è bianco lavarlo con un po' di latte.

■ **Inchiostro:** Versare sulla macchia una miscela di aceto e latte in parti uguali.

■ **Vino:** Versate sulla macchia del latte caldo.

■ **Fango:** Togliete il fango asciutto dal tessuto e poi strofinate con una fetta di patata cruda.

ANTI SPRECO

■ **Per pulire l'ottone:** Spalmare sull'oggetto yogurt scaduto, sciacquare con acqua tiepida e asciugare.

■ **Per pulire oggetti bianchi:** Passare sull'oggetto un panno imbevuto di latte ormai guasto (cagliato).

schera contro i punti neri a base di zucca gialla e panna, impacchi per l'acne ricavati da succo di arancia e limone, "terapia d'urto" dopo notti brave realizzata con una miscela di miele, latte fresco e farina bianca e ancora maschera decongestionante ottenuta dalla lessatura di un bel cespo di

portanti per eliminare disturbi imbarazzanti, come quello di combattere l'alito cattivo con un infuso di menta con il quale risciacquare ripetutamente la bocca o quello di passare sotto le ascelle la polpa di un limone per contrastare l'eccessivo sudore. Per non farsi trovare impreparati all'in-

fluenza risultano ottime - afferma la Coldiretti - le virtuose strategie per alleviare i disturbi tipici di questa sindrome come i gargarismi a base di limone e sale per combattere il mal di gola o centrifugati di carote fresche contro la raucedine, ma anche l'idea di alleviare il mal di testa con

delle fette di patata da mettere sulla fronte e fermate con un foulard.

Le notevoli virtù cosmetiche e salutari dei prodotti della terra sono ben note all'"industria del benessere" considerato che la gamma dei prodotti che riempiono gli scaffali di profumerie, beauty-cen-



lattuga o il più classico dei detergenti naturali per eliminare polvere e trucco a base di latte e foglie di menta sono solo alcuni dei segreti per una bellezza fai da te tutta al naturale.

Non mancano - continua la Coldiretti - anche consigli per la pulizia della casa come quello suggerito per eliminare il calcare sui sanitari e attorno ai rubinetti usando l'aceto, utile anche per pulire la piastra del ferro da stiro o ancora il suggerimento di lavare i vetri con un panno imbevuto di acqua calda e limone, ma anche consigli antispreco come quello di usare del latte ormai guasto (cagliato) per pulire l'argento o dello yogurt scaduto da spalmare su un oggetto di ottone per farlo risplendere come nuovo.

E ancora suggerimenti im-

PARA A BELEZA E ECONOMIA, ESTÃO DE VOLTA OS REMÉDIOS DA "NONNA" - Diante da crise, ou simplesmente devido à vontade de retomar um estilo de vida mais natural, estão de volta os remédios da "nonna" para a cura e beleza, saúde, alimentação e casa. A iniciativa é das empresárias agrícolas da Coldiretti (*Confederazione Nazionale Coldiretti** - organização sindical de representação de pessoas e empresas que operam no setor agrícola e agroalimentar italiano) que, para atender ao crescente interesse, reuniram estes preciosos segredos guardados há séculos nas áreas agrícolas, destinados a reduzir gastos desnecessários, economizar dinheiro e combater a poluição. Uma demonstração da criatividade feminina na agricultura, onde representa a componente mais dinâmica e inovadora do setor. Os italianos - enfatiza a Coldiretti - não renunciam aos cuidados com a beleza e em 2008 registrou-se um forte incremento da cosmética "faz você mesmo" diante de

uma grande estabilidade da indústria cosmética com um faturamento em torno de 8,3 bilhões de euros (+0,3%), de acordo com os dados da Unipro (a associação italiana das empresas cosméticas). As antigas receitas de máscaras de beleza, infusões e "garrafadas" medicinais, mas também os produtos úteis para limpar a casa sem o uso de produtos químicos, derivam todos - sublinha a Coldiretti - de produtos naturais, têm mil variações, são econômicos e estão simplesmente ao alcance de todos. Máscaras contra pontos pretos à base de abóbora amarela e nata, compressas para acne à base de suco de laranja e limão, "terapia de choque" realizada com uma mistura de mel, leite fresco e farinha branca e, ainda, máscara descongestionante obtida pela fervura de uma bela cesta de alface ou o mais clássico dos detergentes naturais para eliminar pó, e o cosmético à base de leite e folhas de menta, são apenas alguns dos segredos para uma beleza "faça você mesmo" totalmente natural. Também não faltam - continua a Coldiretti - conselhos para a limpeza da casa, como aquele sugerido para eliminar os resíduos calcários dos sanitários e em volta das torneiras usando o vinagre, útil também para limpar a base do ferro de passar roupa ou, ainda, a sugestão de lavar os vidros com um pano embebido em água quente e limão, mas também conselhos para a economia, como aquele de usar leite já velho (coalhado) para limpar a prata e iogurte vencido para esfregar sobre um objeto de metal para fazê-lo reluzir como novo. E mais sugestões importantes para eliminar distúrbios embaraçosos, como aquela para combater o mau hálito com uma infusão de menta para enxaguar repetidamente a boca, ou aquele de passar sob as axilas a polpa de um limão para contrastar o excessivo suor. Para não ser tomados de surpresa pela gripe são ótimas - assegura a Coldiretti - as boas estratégias para aliviar os distúrbios típicos desta

síndrome, como os gargarejos à base de limão e sal para o combate à dor de garganta, ou centrifugados de cenouras frescas contra a rouquidão, mas também a ideia de combater a dor de cabeça com fatias de batata colocadas nas têmporas e fixadas com um lenço. As notáveis virtudes cosméticas e saudáveis dos produtos da terra são bem conhecidas da "indústria do bem-estar" e a quantidade de produtos que enchem as gavetas das perfumarias, centros de beleza e farmácias estão em contínuo aumento. É útil, então - destaca a Coldiretti - uma vez descobertas as propriedades dos muitos produtos oferecidos pela campanha, estudar as diversas combinações, sabiamente transmitidas pelas tradições, para obter ótimos resultados sem ter que recorrer, necessariamente, a recursos externos. Detalhadamente, é útil saber que, por exemplo, o iogurte é um adensador natural com grandes propriedades emolientes, o mel é muito hidratante, cicatrizante e nutriente; toda fruta de estação é ótima para a luminosidade da pele e o óleo extra-virgem de oliva, por sua vez, é uma fonte inexaurível de saúde para a pele porque, graças à sua acidez, compatível com a acidez da epiderme, desenvolve uma função emoliente e protetora e também um ótimo antioxidante e auxiliar no combate aos radicais livres que, diariamente, devido às variações climáticas, fumaça e poluição, estragam a pele. Basta pouco - conclui Coldiretti -, algum ingrediente facilmente disponível, um pouco de prática e alguns minutos para resolver tantos pequenos problemas diários com produtos naturais, econômicos e respeitosos ao ambiente.

*Coldiretti é uma organização estruturada em toda a Itália, constituída por 18 Federações regionais, 98 Federações provinciais, 765 escritórios de área e 9.812 seções periféricas. Entre seus associados estão mais de 568.000 empresas agrícolas que representam 52% de todas as empresas inscritas nas Câmaras de Comércio.

ter e farmácias são em contínuo aumento. É útil agora - sublinha a Coldiretti - uma volta descoberta das propriedades de muitos produtos que a campanha ci oferece, estudar as diversas combinações, sabiamente tramandadas pela tradição, para obter ótimos resultados sem necessariamente

recorrer ao externo.

Em detalhe, é útil saber que, por exemplo, o iogurte é um adensante natural com grandes propriedades emollientes, o mel é muito hidratante, cicatrizante e nutritivo, toda a fruta de estação é ótima para tornar a pele luminosa e o óleo extravergine de oliva, in-

vece, é uma fonte inesgotável de saúde para a pele porque, graças à sua acidez, é fortemente compatível com a pele da epiderme, desempenha uma função emolliente e protetiva e é também um ótimo antioxidante e anti-radical livre que diariamente, a causa de variações climáticas,

fumo e poluição, rovinam a pele.

Basta pouco - conclui a Coldiretti - algum ingrediente facilmente encontrável, um pouco de prática e algum minuto para resolver tantos pequenos problemas cotidianos com produtos naturais, econômicos e respeitosos do ambiente. □

REMÉDIOS ANTIGOS PARA MULHERES MODERNAS, DA COLDIRETTI

Para a beleza

■ **Máscara de emergência:** 1 colher de mel, 1 colher de leite fresco, 1 colher de farinha branca. Deixar sobre o rosto por 15 minutos. Lavar com água morna.

■ **Máscara contra pontos negros:** 1 pedaço de abóbora amarela cozida, 1 colher de nata fresca. Deixar sobre o rosto por meia hora. Lavar com água morna.

■ **Máscara para pele oleosa:** 1 colher de mel e 1 colher de tomate fresco. Deixar sobre o rosto durante 20 minutos. Lavar com água morna.

■ **Máscara para pele muito seca:** Manteiga de cabra. Deixar sobre o rosto durante 20 minutos.

■ **Máscara anti-rugas:** 1 batata cozida, 1 colher de iogurte. Deixar sobre o rosto durante 20 minutos. Lavar com água fria ou então usar 1 gema de ovo, a polpa de meia maçã.

■ **Máscara para reduzir olheiras:** 1 gema de ovo, 1 colher de mel, 1 colher de óleo de oliva, 1 colher de leite fresco. Deixar sobre o rosto por 10 minutos. Lavar com água morna, alternadamente com fria.

■ **Loção para limpar o rosto:** 1 xícara pequena de leite fresco, folhas de menta. Embeber um punhado de algodão e passá-lo diversas vezes sobre o rosto, lábios, pescoço. Refazer com algodão úmido.

■ **Bálsamo para os cabelos:** Depois de lavar os cabelos, passar neles leite fresco e nata. Deixar agir por 15 minutos. No último enxágue, acrescentar uma colher de vinagre.

Para a saúde

■ **Contra dor de garganta:** Fazer gargarejos com suco de 2 limões diluídos em meio copo de água e sal.

■ **Para garganta inflamada:** Fazer gargarejos com a infusão preparada com água fervente e basilico fresco.

■ **Contra a rouquidão:** Centrifugado de cenouras frescas e 1 colher de

mel. Beber durante todo o dia.

■ **Contra a tosse:** Beber o suco de 1 limão com 1 colher de mel.

■ **Dor de cabeça:** Cortar fatias de batata e colocá-las sobre a fronte amarradas com um lenço.

■ **Para a convalescência:** Comer tomates crus muito maduros ou beber o suco de tomate.

■ **Contra mau hálito:** Ferver 1 litro de água e, depois de apagar o fogo, juntar 30 gramas de folhas frescas de menta. Deixar em infusão por meia hora. Uma vez frio, usar a mistura para enxaguar a boca.

■ **Para combater o suor:** Passar sob as axilas a polpa de 1 limão diversas vezes no dia.

■ **Banho contra o cansaço:** Fer-

ver 100 gramas de alecrim em 2 litros de água durante 10 minutos. Cobrir e deixar em repouso. Filtrar e colocar o líquido na água do banho. Imersão de 15 minutos.

■ **Contra furúnculos:** Picar sobre o furúnculo uma fatia de cebola 2 vezes por dia.

Para a casa

■ **Para limpar vidros:** Usar um pano embebido em água quente e limão.

■ **Contra sedimentos:** Jogar sobre os sanitários vinagre branco. Deixar agir por 2 horas e enxaguar.

■ **Limpeza de prataria:** Imergir o objeto na água onde foram cozidas batatas, deixá-lo de molho até quando a água ficar fria, enxugar bem com um pano morno.

Para eliminar manchas incômodas:

■ **Base (cosmética):** Se a peça é branca, lavá-la com um pouco de leite.

■ **Tinta:** Colocar sobre a mancha uma mistura de vinagre e leite em partes iguais.

■ **Vinho:** Colocar sobre a mancha leite quente.

■ **Barro:** Tirar o barro seco do tecido e depois esfregar com uma fatia de batata crua.

Economia

■ **Limpar metais:** Passar sobre o objeto iogurte velho, enxaguar com água morna e enxugar.

■ **Limpeza de objetos brancos:** Passar sobre o objeto um pano embebido com leite velho (coalhado). □



martinelli
advocacia empresarial

www.martinelli.adv.br

PANORAMA



■ DI / POR FABIO PORTA*

La nota vicenda “Battisti” ha inaugurato nel modo peggiore questo 2009 per quanto riguarda le relazioni tra Italia e Brasile; la mancata accoglienza, da parte del governo brasiliano, della richiesta di estradizione avanzata dall’Italia, ha avuto nei due Paesi una ampia ripercussione su tutti gli organi di informazione.

Cesare Battisti è un terrorista; negli anni settanta ha partecipato ad almeno quattro efferati omicidi in un’Italia attaccata e insanguinata da un terrorismo violento e irresponsabile, che in quegli anni tentava di destabilizzare il nostro Paese seminando il terrore ed uccidendo operai, magistrati, giornalisti e politici.

Per questi reati Battisti è stato arrestato a suo tempo in Italia, ha subito un giusto processo ed è stato condannato all’ergastolo; è quindi fuggito dal carcere nel quale era recluso e si è rifugiato in Francia; dalla Francia, alla vigilia di una probabile estradizione in Italia a seguito del suo arresto, è riuscito a fuggire arrivando qui in Brasile, dove è stato arrestato a Rio de Janeiro.

Ho l’impressione che i due governi abbiano condotto in maniera sbagliata e affrettata un caso che invece meritava il massimo di attenzione, se non altro per il rispetto che si deve alle vittime e ai loro familiari.

Se nel corso della recente visita del Presidente Lula a Roma il Presidente Berlusconi avesse parlato più di cose serie come questa e meno di Ronaldinho e Kaká probabilmente non saremmo arrivati a questo punto.

Ancora più grave è la decisione del governo brasiliano che, concedendo lo status di rifugiato politico a Battisti, offende le istituzioni italiane che – a livello politico e, soprattutto, giudiziario – si erano chiaramente espresse in materia.

La comunità italiana del Brasile, attraverso i Comites e il Cgie, si è chiaramente espressa in proposito, rispondendo indirettamente a chi la rimproverava di essere “silente ed assente”; a certi politici e governanti italiani vorremmo però dire che non è bello ricordarsi della “grande collettività italiana in Brasile” solo quando ci fa comodo, dimenticandosi degli altri 364 giorni dell’anno, quando si tagliano i fondi alla scuola e all’assistenza o quando si fa fallire la “task force” sulla cittadinanza.

La mia speranza, infine, è che questo caso non venga utilizzato, in Italia e in Brasile, da chi “rema contro” il rafforzamento di una relazione non solo politica, ma anche sociale culturale ed economica tra i due Paesi.

In questo senso mi sono già attivato e continuo a lavorare: l’incontro che avrò a Brasilia con il Presidente del Congresso brasiliano, al quale parteciperà il Vice Presidente della Camera dei Deputati italiana On. Maurizio Lupi, va esattamente in questa direzione.

*Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all’Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it>) □

PANORAMA - O conhecido caso “Battisti” inaugurou da pior maneira este 2009 no que se refere às relações entre Itália e Brasil: o não atendimento, da parte do governo brasileiro, do pedido de extradição feito pela Itália, teve nos dois Países uma ampla repercussão sobre todos os órgãos de informação. Cesare Battisti é um terrorista; nos anos 70 participou de pelo menos quatro cruéis homicídios numa Itália atacada e ensanguentada por um terrorismo violento e irresponsável, que naqueles anos tentava desestabilizar o nosso País semeando o terror e matando operários, magistrados, jornalistas e políticos. Por esses crimes, Battisti foi preso na ocasião na Itália, teve um processo justo e foi condenado à prisão perpétua; em seguida escapou da prisão e refugiou-se na França e, nas vésperas de sua provável extradição para a Itália, em seguida à sua prisão, conseguiu fugir chegando aqui no Brasil, onde foi preso no Rio de Janeiro. Tenho a impressão que os dois governos conduziram de maneira equivocada e apressada um caso que, pelo contrário, merecia o máximo de atenção, se não por outra coisa pelo respeito que se deve às vítimas e seus familiares. Se no curso da recente visita do presidente Lula a Roma o presidente Berlusconi tivesse falado mais de coisas sérias como essa e menos de Ronaldinho e Kaká, provavelmente não teríamos chegado a este ponto. Ainda mais grave é a decisão do governo brasileiro que, concedendo o status de refugiado político a Battisti, ofende as instituições italia-

nas que - a nível político e, sobretudo, judiciário - tinham claramente se manifestado sobre o assunto. A comunidade italiana do Brasil, através dos Comites e do CGIE, claramente se manifestou a respeito, respondendo indiretamente a quem a criticara de ser “silenciosa e ausente”; a certos políticos e governantes italianos queremos dizer que não é bonito lembrar da “grande comunidade italiana no Brasil” apenas quando interessa, esquecendo dela nos outros 364 dias do ano, quando são cortados os recursos para a escola e para a assistência, ou quando se desmonta a “task force” para atendimento das filas da cidadania. Minha esperança, enfim, é que esse novo caso não seja usado, na Itália e no Brasil, por quem “rema contra” o fortalecimento de uma relação não só política, mas também social, cultural e econômica entre os dois Países. Nesse sentido já estou em ação e continuo a trabalhar: o encontro que terei em Brasília com o Presidente do Congresso Brasileiro, do qual participará o vice-presidente da Câmara dos Deputados Italiana, deputado Maurizio Lupi, vai exatamente nessa direção.

*Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (email <porta_f@camera.it>) □



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL

- ✓ **Buenos Aires, 9 gennaio:** Incontro con delegazione parlamentare italiana presso Ambasciata d’Italia; conferenza stampa su “rendiconto 2008” e “caso Caselli”;
- ✓ **Lima (Perù), 12-13 gennaio:** Partecipazione alle celebrazioni commemorative dei 13 pompieri italiani morti nella “guerra del Pacifico”; incontri con istituzioni locali e comunità italiana;
- ✓ **Guayaquil (Ecuador), 14-15 gennaio:** Incontri con le istituzioni locali e la comunità italiana (presso la “Società Garibaldi” e la sede del Comites);
- ✓ **La Paz (Bolivia), 16-17 gennaio:** Incontro con il Presidente della Repubblica Evo Morales; Assemblea con la comunità italiana presso il Circolo Italiano; incontro



TARE DEL DEPUTATO
Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Inter-venti** ● Interviene il 20 gennaio nel corso dell'audizione del Presidente del "Forum Indigeno Latino-americano" al Comitato sui Di-

ritti Umani della Camera dei Deputati; ● Interviene il 22 gennaio nel corso della prima riunione annuale del Comitato Permanente per gli Italiani all'Estero della Camera dei Deputati, sostenendo la necessità di garantire con-

tinuità alla Conferenza dei Giovani di origine italiana nel mondo e indicando le priorità che il Comitato dovrà seguire nel corso del 2009.

■ **Interrogazioni** ● Il 7 gennaio presenta (insieme ai colleghi Narducci, Fedi, Bucchino e Garavini) un Ordine del Giorno - successivamente accolto come raccomandazione dal governo - relativo al reinserimento in Italia di professionisti e ricercatori attualmente operanti all'estero, invitando il governo a predisporre un concreto progetto di rientro e di investimento ad essi destinato. □



Foto Divulgazione

✓ Il deputato Fabio Porta a lato del presidente della Bolivia, Evo Morales.
✓ O deputado Fabio Porta ao lado do presidente da Bolívia, Evo Morales.

DEPUTATO

- presso l'Ambasciata d'Italia con diplomatici e Ong italiane;
- ✓ **Santa Cruz (Bolivia), 18 gennaio:** Assemblea con la comunità italiana presso la "Società Dante Alighieri"; incontro con il deputato Alejandro Colanzi;
- ✓ **Roma, 22 gennaio:** Incontro con il Presidente della Camera Gianfranco Fini per trattare il caso dell'extradizione in Italia del terrorista Cesare Battisti;
- ✓ **Caltagirone, 25 gennaio:** Inaugurazione dell'Associazione "Catalini nel Mondo";
- ✓ **Roma, 26 gennaio:** Partecipazione alla trasmissione "Sportello Italia";
- ✓ **Bento Gonçalves (Brasile), 30 gennaio:** Inaugurazione della 42ma edizione della Fenavinho (Fiera Internazionale del Vino). □

DOCUMENTI

DICHIARAZIONE: L'ON. FABIO PORTA DENUNCIA ALLE MASSIME AUTORITÀ ITALIANE IL CASO DI INCOMPATIBILITÀ DEL SENATORE ITALO-ARGENTINO ESTEBAN CASELLI

“È di una gravità assoluta l'affermazione del Senatore Esteban Caselli relativa alla sua intenzione di volersi candidare alle prossime elezioni presidenziali argentine.

Tale intenzione non è accompagnata da una contestuale dichiarazione con la quale il Senatore preannuncia le sue dimissioni dal Senato della Repubblica italiana; anzi, sollecitato il tal senso, il Senatore ha escluso categoricamente tale eventualità”.

Siamo dunque di fronte ad un uso palesemente strumentale degli italiani all'estero (in questo caso la grande collettività argentina) per manovre politiche personali che nulla hanno a che vedere con i problemi dei nostri connazionali; al contrario, un tale atto getta una grave ombra di discredito sull'importante strumento del diritto di voto attivo e passivo conquistato dopo anni di giuste rivendicazioni dai milioni di italiani nel mondo.

Per questi motivi mi rivolgerò al Presidente della Repubblica, supremo garante di quella Costituzione che fu modificata proprio per consentire la piena attuazione di questo diritto, affinché sia fatta chiarezza su questo caso al fine di evitare che un parlamentare italiano eletto all'estero possa calpestare, nella sostanza, una conquista tanto importante; scriverò anche ai Presidenti della Camera Fini e del Senato Schifani, chiedendo anche a loro di intervenire a difesa della piena autonomia delle nostre istituzioni e contro ogni tentativo di strumentalizzazioni a fini personali del Parlamento.

Infine mi appellerò anche al Ministro degli Esteri Frattini perché considero grave anche nei rapporti diplomatici tra Italia e Argentina una tale evenienza, che potrebbe alterare, in maniera negativa e con evidenti conseguenze sui rapporti tra i due Paesi, gli storici vincoli di amicizia e le stesse relazioni bilaterali.

Il Senatore Caselli è liberissimo, nella sua qualità di cittadino argentino, di candidarsi a qualsiasi carica politico-istituzionale; lo faccia però nel rispetto del suo mandato di parlamentare italiano e degli elettori che glielo hanno affidato, dimettendosi immediatamente dal Senato se confermerà la volontà di partecipare direttamente alla vita politica argentina.

Come italiano e come parlamentare eletto in Sudamerica provo una profonda vergogna per un simile comportamento; ancor più perché proviene da un personaggio inquietante come Esteban Caselli, al quale prima e dopo le ultime elezioni la stampa italiana e argentina ha dedicato centinaia di articoli ricordando il suo contraddittorio passato, dai periodi bui della dittatura all'alleanza con Menem, come i suoi legami con il cattolicesimo oltranzista e reazionario, le amicizie con personaggi collusi con la mafia e il narcotraffico o le sue recenti affermazioni di stampo razzista e xenofobo.

Senza dimenticare l'inchiesta aperta presso la Procura della Repubblica relativa ai presunti brogli elettorali avvenuti in Sudamerica, con al centro migliaia di schede elettorali di dubbia provenienza, attribuite tutte dalla stessa mano che le ha compilate al Senatore Esteban Caselli e annullate dalla Corte d'Appello di Roma”. □



✓ Renata Marzola – Miss Itália-Brasil 2008.

Foto: Emerson Muelere

Começam os preparativos para a realização da 19ª edição do concurso Miss Itália-Brasil

A VENCEDORA PARTICIPARÁ DA GRANDE FINAL MUNDIAL NA ITÁLIA

Estão abertas as inscrições para o concurso Miss Itália-Brasil 2009. Segundo o produtor executivo do concurso, Kadú Lopes, o evento é realizado há 18 anos e tem recebido todos os anos um grande apoio de toda a comunidade italiana e ítalo-brasileira de norte a sul do Brasil.

O concurso habilita a vencedora a participar, em junho deste ano, da grande final mundial na cidade de Jesolo Lido em Veneza - Itália. O evento, transmitido para todo o mundo através da RAI, conta com a participação de candidatas de mais de 40 países.

Em 2008, Renata Marzola foi a representante brasileira, porém, não ficou entre as finalistas. Em 2007, nossa representante foi a Paranaense Taisy Della Libera que ficou em 3º Lugar e, em 2006, a grande vencedora do Concurso *Miss Italia nel Mondo* foi Karina Michelin que, além de ficar com o título da mais bela descendente de italianos no mundo, foi

contratada pela TV italiana RAI e passou a apresentar um programa semanal.

Segundo Kadú Lopes, as inscrições para participar da etapa brasileira do concurso *Miss Italia nel Mondo* encerram-se em 28/2. As seletivas ocorrerão em diversos estados do Brasil no mês de março e, a final brasileira, será em abril na cidade de São Paulo.

Para participar, a candidata deverá ter idade entre 16 e 25 anos, completos em 2008, estatura mínima de 1,70, ser descendente de italianos até a 5ª geração, ter perfil condizente com a condição de poder participar de um evento dessa natureza e de representar o Brasil em eventos no exterior.

As interessadas devem enviar para o e-mail <missitaliabrazil@yahoo.com.br> o seguinte material: 1 foto de rosto, 1 foto de corpo inteiro, nome completo, endereço, medidas, telefone de contato e o grau de descendência italiana. □

LA PARTECIPAZIONE FORUM SOCIALE MO

La UIL ha partecipato al Forum Sociale mondiale di Belem con una Delegazione ai massimi livelli della Organizzazione, guidata dal Segretario Generale Luigi Angeletti.

Il Forum Sociale Mondiale rivestiva quest'anno una particolare importanza, innanzi tutto per la sua collocazione in Belem, al nord del Brasile in una regione di particolare ambientale e confinante con la foresta Amazzonica e quindi una scelta emblematica per le scelte che la politica e la economia dovranno assumere per il futuro del nostro pianeta.

Inoltre il Forum di Belem ha costituito la prima grand'occasione di confronto dei capi di Stato di Important Paesi, a cominciare dal Presidente Lula, con i movimenti e le parti sociali a livello internazionale sulla crisi economica globale.



DELLA UIL AL NDIALE DI BELEM

Per questo ha rivestito particolare importanza, tra gli altri, il dibattito che si è svolto nella “tenda del lavoro” con i responsabili dei principali sindacati dell’Europa e dell’America Latina avente come oggetto il punto di vista sindacale sulla crisi finanziaria globale e sulle misure per evitare che come sempre siano i lavoratori a pagare pesanti conseguenze per gli errori commessi da altri.

Nel suo applaudito intervento Il Segretario Generale dell’Uil Luigi Angeletti ha evidenziato come ai lavoratori ed all’opinione pubblica non sia stata fornita un’informazione corretta della crisi, e questo ne ha in qualche modo am-

pliato le conseguenze. Ancora nel mese di novembre operatori finanziari ed economisti affermavano che si trattava solo delle conseguenze di una bolla speculativa limitata al sistema bancario statunitense e in ogni modo di breve durata. Gli sviluppi futuri hanno dimostrato quanto fosse errata questa valutazione quali pesanti conseguenze si stanno scaricando sul mondo del lavoro.

Per Luigi Angeletti a questo punto è essenziale che sia risparmiato ai lavoratori il fardello più pesante, cioè quello della perdita del posto di lavoro. Questo non solo perché i lavoratori sono vittime di scelte scellerate ed irresponsabili compiute da altri, ma anche perché distruggere il patrimonio umano e professionale rappresentato da questi lavoratori porrà in grave difficoltà le imprese nel momento in cui, speriamo a breve, l’economia riprenderà il suo cammino.

Rientrato a San Paolo prima del suo rientro a Roma, il Segretario generale Angeletti ha incontrato, per un ulteriore utile scambio di idee, il Presidente di Forza Sindacal Paulo Pereira da Silva (Paulinho) ed i principali dirigenti di categoria del sindacato brasiliano con il quale la Uil vanta un antico rapporto di collaborazione e di amicizia. (G.M.) □

✓ *Plinio G. A. Sarti, Luigi Angeletti, Monica Veloso, João Carlos Gonçalves (Juruna) e João Proença.*



Foto Roberto Basso

Caríssimas, caríssimos

■ POR **PLÍNIO G. A. SARTI***

○ Fórum Social Mundial 2009, realizado em Belém do Pará, abrigou local para o chamado Mundo do Trabalho realizar palestras, seminários, oficinas e debates na temática “Por uma Globalização Justa: Outro Mundo é Possível”. As Centrais Sindicais apresentaram sua análise e propostas.

A Uil – Unione Italiana del Lavoro recebeu convite da Força Sindical e, através do Secretário Geral da entidade, Luigi Angeletti, teve a oportunidade de descrever sobre a grande preocupação do momento: a Crise Financeira e a sua repercussão na Economia, no chamado Mundo do Trabalho. Angeletti criticou a maneira como é tratada a crise pelos governos, sem a participação das entidades sindicais, apresentando propostas distantes da realidade, verdadeiras fábulas. O Diálogo Social, a negociação entre os atores sociais e os governos é o caminho para as melhores propostas e busca de soluções.

Nesse sentido, a Uil estabeleceu intercâmbio entre as categorias profissionais da Itália e do Brasil.

Em fevereiro, a Uil-TuCS - Federação Nacional dos Trabalhadores no Turismo, Comércio e Serviços participou de Seminários em São Paulo e no Rio Grande do Sul. A delegação, comandada por Emilio Fagnoli, apresentou aos dirigentes Sindicais dos Comerciantes em São Paulo, liderados pelo presidente Luiz Carlos Motta e, em Porto Alegre, por Nilton Souza Silva Neco, o modelo negociado de Contrato Nacional por Categoria e o Sistema de Entidades Bilaterais de Formação e Qualificação Profissional. Esse modelo, onde prevalece o negociado sobre o modelo legislado, na busca de soluções, é a melhor forma de enfrentarmos a crise, geradora de crescente e preocupante desemprego.

* *Plínio G. A. Sarti é presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>. □*



Foto Guano Mogetti



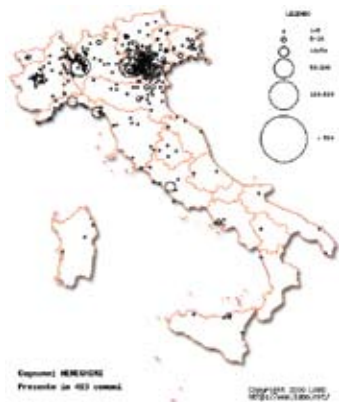
Foto DiPaola

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

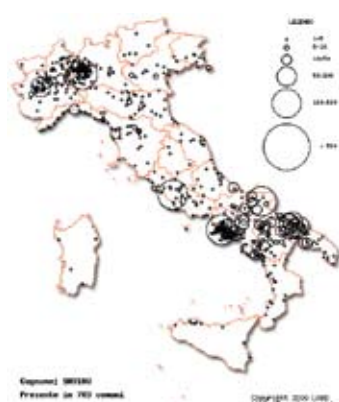
◆ MENEGHINI

Sobrenome característico da região Norte oriental italiana, mas principalmente do Vêneto. É o diminutivo em *in(o)i* de **Menego**, este um hipocorístico (diminutivo) do nome pessoal **Domenico**. Este diminutivo *Menego* com as formas *Menigo*, *Menico*, *Minco*, *Mengo* eram já comuns e documentadas na Idade Média depois do ano 1000. Temos no entanto que levar em conta que **Meneghini** pode ter como base a palavra *meneghino*, com a qual, no Seiscentos, eram chamadas, na área do rio Pó, as pessoas com portamento desleigante e desengonçado.



◆ SAVINO-SAVINI

Difundidos em toda a Itália, com mais alta frequência, apenas por Savino no Sul peninsular, apesar de predominarem nesta área as variantes em *b* (*Sabino-i*). Tem como base os nomes **Savino** ou **Sabino**, que se afirmaram pelo culto de vários mártires e santos. São formas estas que continuam o cognomen (apelido) latino da época republicana *Sabinus*, formado do étnico *Sabinus*, ou seja **pertencente à antiga população itálica dos Sabinos**, localizada no Lácio, nas proximidades de Roma, e na própria Roma.



◆ RAITANO

É um étnico, ou seja indica a localidade de origem de seu primitivo portador. Difundido na Sicília oriental, com alta frequência na área de Catânia, é formado pelo nome de uma pequena localidade na província de Messina: **Reitano**. O seu significado é pois transparente: **morador, oriundo da cidade de Reitano**. Mais informações sobre a origem dos sobrenomes étnicos poderão ser encontradas na resposta ao sobrenome **Galliani**.



◆ LANZANI

Sobrenome étnico, ou seja, indica a localidade de origem de seu primeiro portador. O seu significado é pois transparente: **oriundo, morador da cidade de Lanzano**, uma pequena localidade na província de Milão. É um sobrenome circunscrito, com mínima frequência na Lombardia. Quanto ao *i* final, que substituiu o *o* inicial, isso se deu aproximadamente no decorrer do século XIII (1300), com o sobrenome já consolidado, e tem o significado de **pertencente à família de Lanzano**.



A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

Cacao



Bed and Breakfast



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: caravell3@yahoo.it / cacaobb@hotmail.it

Você acha que responsabilidade começa desde cedo? Nós também!

É preciso ir além. Mais que preservação, nós amamos o que fazemos.

Projeto Preservar é Amar. Prêmio Fritz Müller 2008. Categoria Educação Ambiental.



www.lunelli.com.br





*Uma Expressão
de Bom Gosto.*